O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22358
TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Setor agrícola pede soluções para enfrentar efeitos da seca

Federação Agrícola dos Açores diz que devido à persistência de temperaturas elevadas na Região, a produção agrícola já sente efeitos da seca. Jorge Rita defende que é necessário apostar em seguros e investigação sobre modelos de produção PÁGINA 7

Entrevista

"Tráfico mune-se de armas suavizadoras da imagem das drogas"

Diretor regional da Prevenção e Combate às Dependências, Pedro Fins, faz balanço do trabalho da Task Force

PÁGINAS 2 E 3


ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

"Novos Idosos" alargado a toda a Região abre candidaturas para 221 vagas

Candidaturas ao programa que apoia idosos em casa vão decorrer entre 30 de agosto e 13 de setembro PÁGINA 5

Prémio Nobel da Economia dá Lição em Angra do Heroísmo

Paul Krugman vai estar na UAc para Lição sobre Nova Geografia Económica PÁGINA 8

"Encontrámos muita área queimada e acessos muito difíceis"

Inspetor coordenador que acompanha o grupo de 14 bombeiros açorianos na Madeira explica que cenário estes voluntários encontraram e como vão ajudar PÁGINA 6


DIREITOS RESERVADOS

Homem agredido com arma branca em Ponta Delgada

PÁGINA 9

Desporto

Pedro Afonso diz que equipa está preparada para regressar à I Divisão

PÁGINA 19

Entrevista

Pedro Fins Diretor Regional da Prevenção e Combate às Dependências aborda o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho para combater as toxicodependências, alertando que apesar dos progressos a Região continua a enfrentar "inúmeros desafios"

Task Force fez progressos mas "ainda enfrentamos inúmeros desafios"



Pedro Fins alerta que só em 2023 foram monitorizadas 950 novas substâncias psicoativas

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Como vê o relatório e que preocupações prementes existem para a Região Autónoma dos Açores?

As preocupações mantêm-se com as substâncias tradicionais, especificamente a Heroína, a Cocaína e a Canábis. A evolução no mercado das substâncias psicoativas ilícitas acelerou e traz desafios a uma velocidade que tem sido difícil de acompanhar. O aumento do consumo de Canábis e o aumento da disponibilidade de Cocaína reforçam a importância do investimento que tem sido feito na área da Prevenção. Quanto à Heroína, o problema pode vir a ser quase antagónico. Isto é, pela proibição do cultivo de papoila do ópio no Afeganistão a disponibilidade desta substância pode diminuir drasticamente na Europa, levando o mercado a oferecer alternativas sintéticas. Com estas alternativas aumentam os perigos para a saúde pública uma vez que as overdoses fatais devidas a opioides representam 74% do total. Esta alternativa das sintéticas tem sido uma preocupação mais "recente" da Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências (DRPCD). Em 2023 foram monitorizadas 950 novas substâncias psicoativas! As Equipas de Tratamento estão a fazer o seu melhor para acompanhar o fenómeno, assim como a Equipa de Rua da Associação Novo Dia tem também feito um trabalho de seguimento muito eficiente. Tendo em conta esta multiplicidade de substâncias análogas (às tradicionais) urge informar acerca da insalubridade de todas as formas de apresentação de substâncias psicoativas. O tráfico mune-se de estratégias de marketing suavizadoras da imagem das drogas, mostrando-as mais apelativas e obscurecendo o seus malefícios. Voltando a pegar no termo preocupação, que usou na pergunta, podemos dizer que estas estratégias de marketing são especialmente preocupantes quando pensamos no público mais jovem. Até porque temos visto como a indústria tabaqueira tem tido algum sucesso com estratégias similares.

"O tráfico mune-se de estratégias de marketing suavizadoras da imagem das drogas, mostrando-as mais apelativas e obscurecendo o seus malefícios

A Task Force foi criada para formular políticas, estratégias e recomendações, além de facilitar a coordenação entre as diversas entidades. Não se trata de um órgão executivo

O relatório é muito claro na mensagem contra o alarmismo, mas a favor do realismo. Explica que as drogas afetam todos e estão por todo o lado. A Prevenção assume-se cada vez mais como a ferramenta basilar para lidar com o fenómeno das drogas. Realça também a necessidade de cooperação entre países para melhor se poder controlar o tráfico transfronteiriço, com a necessidade de criar sinergias entres as forças de segurança dos diversos países, dando espaço para uma intervenção mais eficaz da Europol. As preocupações dão incentivo para meter mãos à obra.

Tem sido aventada a criação do Observatório Regional da Droga e Toxicodependência, em que ponto está?

O Observatório Regional da Droga tem como objetivo monitorizar, analisar e informar sobre as tendências e padrões relacionados ao uso de substâncias psicoativas, bem como os comportamentos aditivos e dependências na Região Autónoma dos Açores. Assim apoia-se na coleta de dados, análise, pesquisa, elaboração de relatórios e publicação desses dados. Isso permite perceber o fenómeno em tempo real direcionando e ajustando a estratégia sempre que necessário. Articulação integrada é fundamental como por exemplo, dar conhecimento a outros setores, tal como as policias e a justiça.

Para operacionalizar esta entidade temos que levar em conta vários aspetos, desde o recurso humano, plataforma de informação que irá permitir a coleta dos dados de todas as entidades tuteladas pela DRPCD, desde as substâncias licitas, ilícitas e dependência sem substância.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Neste momento aguardamos a execução orçamental para alocar estes aspetos mencionados.

Quais têm sido os passos concretos da Task Force criada no ano passado?

Esta tem sido uma questão muitas vezes colocada, porque as pessoas querem ver este problema resolvido no imediato. Um problema de saúde pública com consequências individuais, sociais e coletivas transversal a todos os contextos e que toca em todo o ciclo vida. Logo aqui estamos perante um problema complexo dinâmico e que requer o envolvimento de setores como o da Saúde, o Social, as Polícias, as Polícias de Investigação, Alfândega, Inspeção, etc.

Na criação deste grupo multissetorial no ano passado, ficou claro para todos que o sucesso neste âmbito para reduzir os comportamentos aditivos e dependências, dependeria da intervenção colaborativa e regular destes setores. A estratégia passa concomitantemente por dois aspetos a considerar, a redução dos consumos que são da responsabilidade dos setores da Saúde e do Social, e a redução da oferta que envolve principalmente as forças policiais, a alfândega, a inspeção e o ministério público.

A Task Force foi criada para formular políticas, estratégias e recomendações, além de facilitar a coordenação entre as diversas entidades. Não se trata de um órgão executivo, respeitando assim a autonomia e autoridade de cada setor envolvido.

Inicialmente, houve uma avaliação das necessidades de cada setor, com revisões regulares desses aspetos. Elevamos o conhecimento das diversas competências de cada setor, articulação e capacitação foram uma constante porque existe sempre uma temática a debater. Foram convidadas entidades externas que lidam diretamente com o problema desde a prevenção até o tratamento e reinserção. No ano passado foi possível no mês de julho promover uma conferência na Universidade dos Açores sobre drogas sintéticas, aberta a todos os profissionais que trabalham neste âmbito. Capacitando e esclarecendo profissionais sobre a constituição destas substâncias, paradigmas de consumo nesta Região.

Diligenciamos junto do Infarmed para que a pseudoefedrina, substância utilizada na composição de metanfetaminas, deixasse de ser de venda livre. Reunimos junto da Comissão Regional de Farmácias para a sensibilização junto das farmácias locais para este problema.

Igualmente surgiu a necessidade urgente de olhar a situação dos sem-abrigo nas cidades de Ponta Delgada e Ribeira Grande, priorizamos a criação de um projeto: Saúde na Rua no qual foram constituídas duas equipas para intervir junto a essa população, focando na redução e minimização de danos.

Foi discutida a nova lei da droga promulgada pelo Ex.mo Sr. Presidente da República no final do mês de agosto do ano anterior. Possibilitou um encontro de dúvidas entre a Saúde e Ministério Publico.

Cada setor identifica suas fragilidades, que são reveladas para uma maior conscientização desse problema dentro de suas competências o que leva agir em conformidade Por exemplo, no setor da saúde, onde a DRPCD tem responsabilidade direta, foi criada mais uma equipa de Prevenção, e está em processo de conclusão a formação de outra equipa na ilha de São Miguel, totalizando três equipas de Prevenção distribuídas por diferentes áreas geográficas, abrangendo todas as ilhas.

Embora tenhamos feito progressos significativos, ainda enfrentamos inúmeros desafios que exigem nossa contínua atenção e esforço coletivo.

As novas substâncias psicoativas são a grande preocupação da sociedade açoriana. O que tem sido feito para combater este flagelo?

As novas substâncias psicoativas vieram "desarmar" os profissionais que trabalham neste âmbito dos comportamentos aditivos e dependências principalmente no eixo do tratamento. Desde os consumidores com policonsumos em ambulatório até ao utente que entra numa urgência com um comportamento psicótico e bizarro.

Desta forma aguardamos pela execução orçamental para capacitar os hospitais com dispositivos de despiste destas substâncias especificas para dar ferramentas aos psiquiatras facilitando o ajuste terapêutico.

Igualmente em ambulatório existe uma ferramenta que possibilita aos psicólogos intervir especificamente com estas NSP, estamos a falar da terapia cognitiva comportamental.

As três comissões de dissuasão das toxicodependências existentes nos Açores, continuam a dar um excelente contributo na dissuasão inicial desses consumos. Contudo ainda continua a existir estes consumos por NSP, quer pelo preço quer pela falta de outras substâncias e introdução destas pela facilidade de acesso. ◆

Programa Novos Idosos alargado a toda a Região com 221 vagas

Depois do projeto-piloto que garante uma resposta aos idosos, com algum grau de dependência, nas suas próprias casas ter chegado a cinco concelhos, estende-se agora aos restantes 14 municípios da Região. Candidaturas abrem no dia 30

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS



Programa tem o objetivo de oferecer alternativa à institucionalização

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Idosos incluídos no Programa beneficiam de um Plano Individual de Cuidados e apoio de técnicos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Programa "Novos Idosos" que proporciona apoio aos idosos em casa (ver caixa) vai dispor de 221 vagas para chegar a todos os concelhos dos Açores e reforçar o número de pessoas abrangidas no concelho de Ponta Delgada.

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social determinou o alargamento do programa, ainda como projeto-piloto, a todos os concelhos da Região.

Deste modo, nesta terceira fase da sua implementação, passam a beneficiar de vagas idosos de mais 14 concelhos: Vila do Porto, Nordeste, Povoação, Ribeira Grande, Angra do Heroísmo, Santa Cruz da Graciosa, Calheta, Velas, Lajes do Pico, Madalena, São Roque do Pico, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Vila Nova do Corvo, no seguimento da aprovação da proposta de alteração do Plano de Recuperação e Resiliência por parte do Conselho da União Europeia.

Das 221 vagas adicionais, seis correspondem a vagas reabertas no concelho da Horta, e 90 são para o concelho de Ponta Delgada, restando, pois, 125 para os restantes 14 concelhos agora abrangidos.

As novas vagas estão distribuídas do seguinte modo: 10 para Vila do Porto, cinco para o Nordeste, seis para a Povoação, 18 para a Ribeira Grande, 36 para Angra do Heroísmo, 10 para Santa Cruz da Graciosa, cinco para a Calheta e cinco para Velas, seis para Lajes do Pico, sete para a Madalena, quatro para São Roque do Pico, cinco para as Lajes das Flores e outras cinco para Santa Cruz das Flores, e ainda mais três para Vila Nova do Corvo.

Os interessados em apresentar candidaturas à terceira fase do Programa deverão fazê-lo a partir do dia 30 de agosto e até ao dia 13 de setembro, mediante preenchimento de formulário próprio.

Podem candidatar-se ao Programa Novos Idosos pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que beneficiem do complemento de dependência grau I ou II ou que se encontrem em situação análoga e que se enquadrem numa das seguintes situações: vivam sozinhas ou coabitem com familiares, nas situações em que as respostas sociais e familiares existentes se revelem insuficientes para satisfazer as necessidades da pessoa idosa.

De acordo com o despacho da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que funcionarão como instituições de enquadramento, para efeitos de implementação do projeto-piloto, e cujos contratos de cooperação valor-cliente deverão ser celebrados para o efeito, são: no concelho da Horta, a Santa Casa da Misericórdia da Horta; no concelho de Ponta Delgada, o Lar Luís Soares de Sousa; no concelho de Vila do Porto - Recolhimento de Santa Maria Madalena; no concelho do Nordeste - Santa Casa da Misericórdia do Nordeste; no concelho da Povoação - Santa Casa da Misericórdia da Povoação; no concelho da Ribeira Grande - Lar Augusto César Ferreira Cabido; no concelho de Angra do Heroísmo - Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo; no concelho de Santa Cruz da Graciosa - Santa Casa da Misericórdia de Vila da Praia; nos concelhos de Calheta e Velas - Casa de Repouso João Inácio de Sousa; nos concelhos de Lajes do Pico, Madalena e São Roque do Pico - Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico; nos concelhos das Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores - Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores; no concelho de Vila Nova do Corvo - Santa Casa da Misericórdia do Corvo.

O processo de avaliação e seleção das candidaturas está a cargo da Equipa de Acompanhamento Regional.

Recorde-se que o projeto-piloto, em abril passado, já abrangia 219 idosos, segundo informação da tutela, numa altura em que os concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Vila Franca do Campo, Praia da Vitória e Horta estavam incluídos na iniciativa. ◆

Programa financiado pelo PRR até ao máximo de 3,2 milhões de euros

O Programa Novos Idosos, através do projeto-piloto Idosos em Casa - "ageing in place", prevê a conceção e execução de um Plano Individual de Cuidados que pode prever um apoio financeiro não reembolsável (até 948 euros), e que tem como objetivo garantir os serviços e auxílios necessários à pessoa idosa, nomeadamente, a realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária, disponibilização de equipamentos, apoio psicossocial, psicológico e atividades de estimulação cognitiva e motora.

Os encargos com o Programa tem um limite máximo de 3.199.102,00 euros em 2024, com financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024





O fogo continua a arder pelo quinto dia consecutivo na ilha da Madeira e tem atualmente duas frentes ativas nos concelhos da Ponta do Sol e da Ribeira Brava



Bombeiros açorianos já estão a operar na Madeira

Voluntários açorianos chegaram ontem à Madeira para combater o incêndio que deflagrou na ilha na passada quarta-feira. "Muita área queimada e acessos difíceis" foi o cenário que encontraram

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

O grupo composto por 15 bombeiros açorianos chegou à Madeira na madrugada de ontem, pelas 2h00 locais, para auxiliar no combate ao incêndio que deflagrou na passada quarta-feira no arquipélago vizinho.

O Inspetor Coordenador Luís Martins, que está a acompanhar os bombeiros açorianos na Madeira, descreve o cenário que encontraram à chegada: "muita área queimada e acessos muito difíceis. As frentes ativas não são frentes com chama de grande envergadura, mas são sempre de acessos muito difíceis, a subir ou a descer as encostas."

"Hoje [ontem] de manhã, o pessoal já foi colocado em operações. Eu estou ao nível do Comando Regional", explica Luís Martins.

O Inspetor Coordenador garante que todos os elementos que viajaram até à ilha da Madeira "têm formação de combate a incêndios rurais, têm conhecimento deste tipo de operações e alguns até já estiveram cá nos incêndios de 2016, e tiveram excelentes prestações."



Frente ativa da Serra de Água no concelho da Ribeira Brava

Segundo Luís Martins, o grupo de voluntários açorianos, que está instalado no Regimento de Guarnição nº3, localizado no Funchal, está a trabalhar "em sintonia com as entidades locais", mais concretamente com os corpos de bombeiros locais.

"A Proteção Civil atribui a missão e nós cumprimos com essa missão", assegura Luís Martins, adiantando que a operação está prevista "numa média de três a cinco dias, mas não há informação de data de regresso para já."

"Estamos a evoluir nas operações e a fazer o melhor possível, conforme o que nos é orientado", afirma ainda.

"Vamos fazer agora um reconhecimento em terra, juntamente com a Força Operacional Conjunta que está na Madeira", finalizou Luís Martins.

O fogo continua a arder pelo quinto dia consecutivo e tem atualmente duas frentes ativas nos concelhos da Ponta do Sol e da Ribeira Brava.

Luís Garcia solidário com a população da Madeira

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, manifestou ontem a sua solidariedade para com a população atingida na ilha da Madeira pelos incêndios deflagrados nas serras da Ribeira Brava e nos concelhos da Câmara de Lobos e da Ponta do Sol, no planalto do Paul da Serra.

Segundo o comunicado de imprensa, numa chamada telefónica feita ontem de manhã ao presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, Luís Garcia, fez questão de deixar palavras de apoio dirigidas à população das áreas atingidas e às instituições que se encontram na linha da frente de resgate e apoio às vítimas daquele incêndio rural, "que prestam o apoio necessário e possível de forma a minimizar os riscos associados a situações como esta".

"Sabemos que estes fenómenos têm um impacto devastador na vida das populações, quer a nível social, económico e emocional, deixando marcas indeléveis na sua história e nas suas comunidades" sublinhou o Presidente do Parlamento açoriano numa nota enviada à redação do nosso jornal.

Seca nas produções agrícolas resulta da persistência do calor

Seguros agrícolas e investigação sobre modelos agrícolas que se adaptem às alterações climáticas são alternativas dadas pela Federação Agrícola dos Açores para fintar seca. Estimativa de prejuízos será feita e entregue ao Governo Regional

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

ANA CARVALHO MELO



Setor agrícola também nota um atraso no pagamento de apoios em relação a intempéries

No seguimento da persistência de temperaturas elevadas que tem marcado as ilhas do arquipélago desde a passada terça-feira, dia 13, Jorge Rita abordou a questão da seca das produções agrícolas que tem sido “muito acentuada” na Região. “Esta semana foi brutal”, relatou.

O presidente da Federação Agrícola dos Açores, em declarações à Rádio Açores TSF e ao jornal Açoriano Oriental, falou dos impactos negativos e das alternativas para fintar estas “condições excecionais”, que afetam “todas as ilhas”. Todas as produções agrícolas, desde a área da pecuária, à produção da carne, do leite, das hortícolas, entre outras, “começam a ser afetadas por este calor”, informou o representante dos agricultores.

Entre as alternativas propostas por Jorge Rita está a parceria com companhias de seguro, para estabelecer seguros agrícolas no sentido de “proteger a produção, para que os agricultores continuem a produzir e a gostar de produzir, mas também que o façam com segurança e confiança”, realçou. Esta necessidade tem sido notada pelo presidente há algum tempo, mas intensifica-se com a questão das temperaturas elevadas e da seca que é originada. Na sua ótica, é crucial que o Governo Regional crie uma parceria entre companhias de seguros a nível europeu e os agricultores dos Açores.

Outra alternativa para minimizar os efeitos da seca nas produções agrícolas, para Jorge Rita, passa por desenvolver um trabalho de investigação, com financiamento, junto das universidades, que explore as alterações climáticas e os modelos e produções agrícolas que melhor se adaptam a elas. No entanto, “não pode ser só a Federação a fazer essa investigação”, destacou, referindo-se às universidades, ao Governo Regional e à União Europeia, que tem de “estar desperta”. Ainda assim, “é um trabalho que tem de se fazer. Não se pode esperar que as coisas se resolvam por si”, acrescentou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Jorge Rita é o presidente da Federação Agrícola dos Açores

Além disso, realça a necessidade desta investigação ser feita “de uma forma antecipada e proativa”, para que o impacto das alterações climáticas no futuro das produções agrícolas não seja “tão acentuado”.

Agora, a preocupação da Federação Agrícola dos Açores é fazer um levantamento e estimativa dos prejuízos desta seca nas produções agrícolas e entregar, nos próximos dias, esse documento ao Governo Regional, que, “normalmente, dá total abertura para aceitar as nossas propostas e matérias da agricultura”, partilhou. Mas tem de se ter em conta o pagamento dos prejuízos, uma vez que o “setor agrícola também vive de alguma descaracterização, derivado a todas as situações ao longo dos anos”. E, verifica um atraso no pagamento dos apoios ao setor agrícola, relativamente a intempéries.

A Federação Agrícola dos Açores vai analisar “as melhores soluções” para os agricultores.

“É importante que o Governo Regional não tenha só a responsabilidade de assumir que esses prejuízos são evidentes, mas também de comprometer-se a compensar os agricultores” pelos prejuízos, sublinhou. ◆

Valores elevados da temperatura colocaram ilhas sob aviso amarelo

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) colocou, na passada terça-feira, no dia 13 de agosto, as nove ilhas dos Açores sob aviso amarelo devido à previsão de valores elevados da temperatura máxima. Inicialmente, estava previsto que o alerta terminasse na quinta-feira, dia 15, mas foi estendido por mais tempo e acabou por durar uma semana.
As temperaturas máximas rondaram valores entre os 28 e os 30 graus Celsius em todo o arquipélago. Já as temperaturas mínimas estiveram entre os 21 e os 23, durante a noite. Verificou-se ainda um aumento da humidade relativa, que, segundo o IPMA, pode provocar “uma forte sensação de calor”. Apesar de não ser comum na Região o aviso amarelo devido ao calor, o problema reside na persistência destas temperaturas por muito tempo.

Temática “enriquecedora e auspiciosa” na Universidade de Verão do PSD

José Manuel Bolieiro disse que o partido vê na JSD “um porta-voz de excelência das ambições e, sobretudo, também das expectativas da juventude, das críticas, das queixas, das sugestões”

LUSA
Açoriano Oriental

HUGO MOREIRA



José Manuel Bolieiro e Luís Raposo apresentaram iniciativa

O presidente do PSD/Açores considerou ontem que a 11.ª Universidade de Verão do PSD e da JSD, que vai decorrer em Ponta Delgada, de 29 de agosto a 1 de setembro, inclui uma temática “enriquecedora e auspiciosa”.

Segundo José Manuel Bolieiro, a edição de 2024 da iniciativa, que juntará três dezenas de jovens de todo o arquipélago na ilha de São Miguel, é “bastante rica, enriquecedora e auspiciosa”, tendo também em conta a qualidade dos palestrantes, que abordarão temas como agricultura, serviços, economia azul (mar) e economia espacial.

Na conferência de imprensa de apresentação da iniciativa, o líder do PSD açoriano disse que o partido vê na JSD “um porta-voz de excelência das ambições e, sobretudo, também das expectativas da juventude, das críticas, das queixas, das sugestões”.

“O Pacote + Jovem e todas as políticas de juventude que, quer o 13.º Governo, quer o 14.º Governo dos Açores têm desenvolvido, tem tido um muito bom contributo, não só das conclusões das diferentes edições da Universidade de Verão da JSD, mas da própria JSD”, referiu.

Assim, José Manuel Bolieiro salientou que o PSD “confia nos jovens dos Açores e acredita no potencial da juventude açoriana para ganhar o futuro do sucesso dos Açores”.

A Universidade de Verão, que incluirá sessões no Teatro Micaelense, almoços, jantares, conferências, momentos de formação e visitas de estudo, contará com a participarão de mais de 30 jovens de todas as ilhas do arquipélago, segundo o líder da JSD/Açores, Luís Raposo.

O responsável adiantou aos jornalistas que a iniciativa “assume-se, ano após ano, como a maior e melhor escola de formação política e cívica dos Açores”, lembrando que, com as dez edições anteriores, será ultrapassada “a barreira dos 300 formandos”.

A iniciativa “decorre num momento sem paralelo nos Açores, no que respeita a políticas de juventude”, assumiu.

“Continuaremos o nosso trabalho nesta edição, conscientes de que somos a verdadeira voz da juventude açoriana e o nosso compromisso é que, no final desta edição, possam sair mais ideias, mais contributos, mais propostas e também compromissos para a juventude dos Açores”, disse.

Em relação ao programa, Luís Raposo, adiantou que a sessão de abertura terá lugar pelas 11:30 locais (12:30 em Lisboa) do dia 29 de agosto e o encerramento ocorrerá pelas 10:00 locais (11:00 em Lisboa) do dia 01 de setembro.

Durante a Universidade de Verão serão escutadas intervenções do eurodeputado Paulo Nascimento Cabral (“O caminho para a sustentabilidade e independência energética”), da secretária de Estado do Mar Lídia Bulcão (“O conhecimento profundo do meio marinho”) e de Luís Marques Mendes (“Integração e trabalho”), entre outros. ◆

Estudantes deslocados com bolsa vão receber apoio de 40 euros por mês para deslocações

PAULO NOVAIS/LUSA



Alteração foi publicada ontem em Jornal Oficial

O apoio às deslocações atribuído aos estudantes bolseiros do ensino superior que recebem complemento de alojamento vai aumentar de 25 para 40 euros mensais, uma alteração com efeitos retroativos ao início de 2024.

A alteração ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior já estava prevista no Orçamento do Estado para 2024 e foi publicada ontem em Diário da República.

De acordo com o diploma, “os estudantes bolseiros deslocados que sejam beneficiários de complemento de alojamento (...) têm direito à atribuição de um apoio à deslocação, nos meses em que beneficiem daquele complemento, no valor de 40 euros, num máximo anual de 400 euros”.

As alterações tem efeito a partir do dia 1 de janeiro de 2024 e aplicam-se “a todos os requerimentos já apresentados à data da sua entrada em vigor”, acrescenta o despacho do ministro da Educação, Ciência e Inovação.

O complemento de alojamento é um apoio pago aos estudantes bolseiros deslocados que não obtenham vaga nas residências públicas e varia entre 264,24 euros e 456,41 euros, em função da cidade. A partir do próximo ano letivo, os estudantes deslocados sem bolsa, cujo rendimento ‘per capita’ da família varie entre 836 euros e 1.018 euros mensais, vão também receber um apoio ao alojamento correspondente a 50% do valor do complemento atribuído a bolseiros. ◆ **LUSA**

UAc na Terceira recebe lição dada por Prémio Nobel da Economia

G. BOULOUGOURIS



Convidado foi Prémio Nobel da Economia em 2008

Terá lugar no próximo dia 28 de agosto, quarta-feira, uma lição sobre a Nova Geografia Económica, dada por Paul Krugman, Prémio Nobel da Economia em 2008.

Decorrerá no auditório do campus de Angra do Heroísmo, da Universidade dos Açores, estando previsto o seu início para as 16h00.

Esta lição apresentará um trabalho recente, feito em coautoria com Carlos Moreno, Karima Kourtit e Peter Nijkamp, em publicação na Revista Regional Science Policy and Practice. O trabalho desenvolvido apresenta uma visão retrospetiva e prospetiva sobre a Nova Geografia Económica, aplicada à atual economia espacial, “fortemente influenciada pela tecnologia digital, pelas condições de habitabilidade das áreas urbanas, e pela necessidade de adaptação do planeamento urbano à promoção do bem-estar social”, lê-se em comunicado de imprensa.

A iniciativa insere-se no âmbito do 63.º Congresso da European Regional Science Association, que decorre em Angra do Heroísmo de 26 a 30 de agosto de 2024 e reunirá 700 especialistas em economia regional e urbana, bem como geografia económica de todo o mundo. ◆ **SLS**

90 mil euros para obras em escola nos Remédios da Bretanha

Obra visa dotar espaço de melhores condições de segurança e acessibilidade. Apresentação de propostas decorre até esta sexta-feira, dia 23

CMPD



Escola EB/JI Padre António Nunes é o alvo do projeto

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada divulgou ontem em comunicado o lançamento de um concurso público para uma empreitada de retelho, pintura e construção de um parque de estacionamento na Escola EB/JI Padre António Nunes.

Este projeto tem lugar na freguesia dos Remédios da Bretanha e conta com um preço-base de 90 mil euros (sem IVA).

Segundo nota enviada à comunicação social, a obra visa dotar este espaço de melhores condições de segurança e acessibilidade, estando prevista a criação de baías de estacionamento adjacentes para viaturas ligeiras e de paragem de transportes coletivos de passageiros.

Na ótica do presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, este investimento reflete o compromisso assumido "com a educação, o bem-estar das nossas crianças e a comunidade escolar dos Remédios da Bretanha", lê-se na nota.

"Continuamos a trabalhar para garantir que as nossas escolas apresentem as melhores condições, cumprindo assim as necessidades e expectativas dos nossos munícipes. Assumimos esta responsabilidade durante a nossa visita à freguesia e, agora, é com muita satisfação que damos mais um passo no caminho da sua concretização", salientou ainda o autarca.

A autarquia definiu um prazo limite de 90 dias para a execução da obra, decorrendo o período de apresentação de propostas até à próxima sexta-feira, dia 23 de agosto.

Mais informações referentes ao procedimento concursal podem ser consultas no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores ou na plataforma VortalGov. ◆

PS acusa a Atlânticoline de "não cumprir com as suas obrigações"

PS/AÇORES



PS questiona sobre verdadeiras razões destes cancelamentos

Isabel Teixeira, que integra o grupo parlamentar do PS, denunciou que nos dias 10 e 13 de agosto, a Atlânticoline "alterou o seu percurso, deixando de incluir o Porto da Calheta", justificando a alteração das viagens com "condições meteorológicas adversas", uma justificação que "não corresponde à verdade", segundo nota à imprensa.

A deputada socialista recordou que entre junho e setembro a Atlânticoline tem programado, na Linha Lilás, a "realização de duas viagens semanais", tendo como "um dos pontos de partida e chegada, o Porto da Calheta", estando prevista a ligação a Angra do Heroísmo.

"Os habitantes da Calheta ficaram incrédulos com esta decisão, particularmente aqueles passageiros que tinham como destino o Porto da Calheta", sublinhou a parlamentar.

"A Atlânticoline deve cumprir serviço público, não voltar costas à população da Calheta de São Jorge ou de qualquer outro local dos Açores. Existe um planeamento, um horário, as pessoas planeiam as suas vidas em função disso e estas decisões avulsas prejudicam gravemente a vida e a economia daquela vila. A mobilidade das populações deve ser um direito e, no caso, cumpre ao Governo Regional, através da Atlânticoline, garantir este direito, o que não está a acontecer", realçou. ◆ SLS

Homem agredido com arma branca em Ponta Delgada

Um homem de 35 anos foi ontem agredido com uma arma branca em Ponta Delgada, tendo sido encaminhado para o Hospital da CUF, onde atualmente funciona a Urgência.

De acordo com fonte do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP), o incidente aconteceu por volta das 12h30 na Rua Dr. Gil Mont'Alverne Sequeira, na cidade de Ponta Delgada.

A vítima, um homem de 35 anos, foi ferida com uma arma branca na zona do tronco, tendo sido encaminhada para a Urgência hospitalar, encontrando-se estável.

Ontem, a PSP revelou ao Açoriano Oriental que ainda não tinha suspeitos desta agressão, explicando que o processo se encontrava a ser investigado. ◆ ACM

Detidos dois suspeitos de tráfico de droga

AÇORIANO ORIENTAL



Operação policial culminou na detenção dos suspeitos

A PSP anunciou que deteve dois homens, de 28 e 29 anos, em Ponta Delgada indiciados da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Em nota enviada à comunicação social, o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores revela que, no âmbito de um inquérito dirigido pelo Ministério Público de Ponta Delgada, foram desenvolvidas diversas diligências de investigação por parte da PSP, visando apurar os contornos relacionados com várias denúncias que apontavam para um foco de tráfico de estupefacientes instalado em Ponta Delgada.

Neste contexto foi montada uma operação policial que permitiu a realização de uma busca domiciliária, tendo ambos os suspeitos sido intercetados na posse de uma quantia significativa de dinheiro, balança de precisão, haxixe e outros objetos relacionados com o crime sob investigação.

Os detidos aguardam as restantes fases do processo sujeitos a apresentações periódicas obrigatórias perante as autoridades, bem como a proibição de manter qualquer tipo de contacto com toxicodependentes.

A concluir o comunicado, o Comando Regional dos Açores destaca "a intervenção articulada entre as autoridades judiciárias e policiais pondo-se fim a mais um foco de insegurança associada ao tráfico e consumo de droga". ◆ ACM

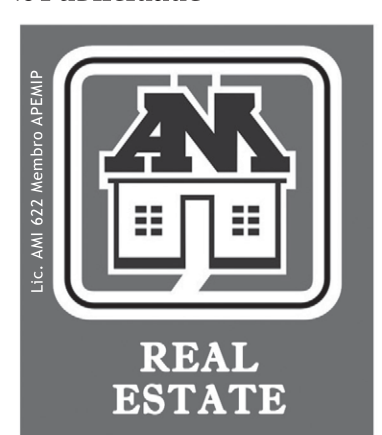
Campanha contra condução sob efeito de álcool na estrada

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) lança hoje uma campanha de sensibilização e fiscalização dedicada à condução sob efeito do álcool, que vai contar com operações na estrada até à próxima segunda-feira.

A campanha 'Taxa Zero ao Volante', que decorre entre 20 e 26 de agosto, será a oitava do ano no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) 2024 da ANSR, que prevê 12, uma por cada mês até ao final do ano.

"Em 2022, dois em cada cinco condutores mortos em acidentes de viação apresentavam uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,5 g/l e três em cada quatro destes condutores tinham uma taxa igual ou superior a 1,2 g/l", recorda a ANSR em comunicado.

Para além de ações de fiscalização, a campanha contará com ações de sensibilização, que decorrem em todo o território nacional. ◆ LUSA



REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer **VENDER** o seu **Imóvel ?**

podemos AJUDAR
CONTACTE-NOS



296 302 650
917 285 852

e-mail: info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

Comissão 3% Exclusividade

+ TERRENOS


ref.ª 3810

SANTO ANTÓNIO
Ponta Delgada
amplo TERRENO com **21.120 m²**, (15 alqueires), destinado a pastagem ou para cultivo.
65.000 €


ref.ª 3692

Santa Cruz, LAGOA
TERRENO com **23.860 m²**, (17 alqueires), localizado em zona rural, destinado a pastagem/cultivo, com óptima vista mar.
131.300 €


ref.ª 3699

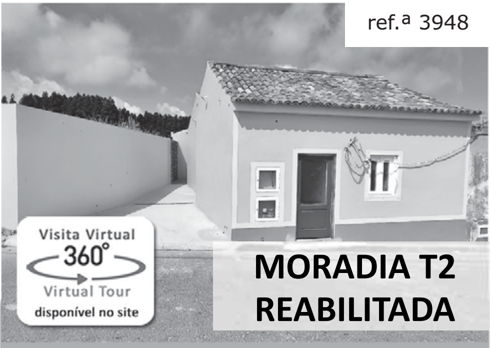
São Miguel
VILA FRANCA do CAMPO
TERRENO com **22.080 m²** (cerca de 16 alqueires) destinado a pastagem ou cultivo.
80.000 €


Ilha do **PICO**


ref.ª 3946

AMPLO TERRENO para venda
Candelária, Madalena

Terreno constituído por 4 artigos (prédios rústicos) que totalizam a área de **62.318 m2**, localizados à beira-mar, com **excelente vista panorâmica sobre o mar e vista sobre a montanha do Pico.**



ref.ª 3948

MORADIA T2 REABILITADA

Lomba de São Pedro, R. Grande
MORADIA totalmente reabilitada, construída num só piso, zona tranquila, com estacionamento, cozinha equipada, amplo quintal ajardinado e vista mar.



MORADIA T1+2
em **PONTA DELGADA**
Contacte-nos para **VENDER** o seu imóvel!



ref.ª 3947

APARTAMENTO T3 DUPLEX para VENDA na cidade de **PONTA DELGADA** com óptimos acabamentos, amplas varandas com vista sobre o mar e a cidade, 2 lugares de estacionamento e arrecadação.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**




ref.ª 3951

ARRENDAMENTO

Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE
ÁREA COMERCIAL com 2 pisos, localizada próximo do centro da freguesia, ideal para abertura do seu negócio ou escritório.
renda mensal: 490 €

MORADIA LUXO T4 - Relva
Visita Virtual 360° Virtual Tour disponível no site
ref.ª 3863

Com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, com **PISCINA, GARAGEM e anexo**, fácil acesso à via rápida e a poucos minutos de distância do centro da cidade de Ponta Delgada.


ref.ª 3945
Ilha das **FLORES**

MORADIA T2 + MORADIA T1
Cedros, Santa Cruz das Flores
Propriedade composta por duas moradias independentes, com uma vista magnífica sobre o mar/oceano Atlântico e a ilha do Corvo. **Oportunidade de investimento.**

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS


facebook.com/
imobiliariaamachado


instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"A beleza da vida não está somente nas grandes conquistas, mas na intensidade dos pequenos momentos!"



Festival Internacional de Cinema dedicado aos Açores e Madeira

Festival, que arranca amanhã e decorre até domingo, vai exibir 31 produções açorianas e madeirenses de 1926 até 2023

LUSA
Açoriano Oriental


"É na Terra não é na Lua" de Gonçalo Tocha será um dos filmes apresentados neste festival

A 23.ª edição Festival Internacional do Filme Insular de Groix, França, que arranca amanhã, vai ser dedicada às ilhas portuguesas com uma mostra de 31 produções açorianas e madeirenses de 1926 até 2023.

Segundo a organização trata-se da "maior mostra de cinema açoriano e madeirense alguma vez organizada num festival internacional", uma vez que vão ser exibidos 31 filmes e organizadas 21 sessões.

"Queremos especialmente homenagear as ilhas e o povo português em 2024, ano em que se comemora o 50.º aniversário da Revolução dos Cravos, durante a qual o povo corajosamente pôs fim a décadas de ditadura salazarista", justifica a organização.

O festival, que arranca na quarta-feira e decorre até domingo, vai exibir filmes dos realizadores açorianos Gonçalo Tocha, Amaya Sumpsi, Diogo Lima, André Laranjinha, Luis Bicudo e Jorge Monjardino, que vão marcar presença no evento, tal como as produtoras Diana Diegues e Sophie Barbara (que integrará o júri da competição internacional).

O Festival Internacional do Filme Insular de Groix vai mostrar, também, produções filmadas nos Açores e Madeira dos realizadores Joaquim Pinto e Nuno Leonel, Cláudia Varejão, Paulo Abreu, Rodrigo Areias, Catarina Mourão, Solveig Nordlund, Raquel Soeiro de Brito, Acácio de Almeida, Jorge Brum do Canto e Manuel Luis Vieira.

"Esta será a maior mostra internacional dedicada ao cinema açoriano que dará uma maior visibilidade aos filmes feitos nos Açores ou realizados por açorianos", lê-se no comunicado.

Serão ainda organizadas retrospetivas dedicadas aos cineastas Gonçalo Tocha (com os filmes "Balaou" e "É na Terra não é na Lua") e Amaya Sumpsi ("Meu Pescador, meu Velho" e "Entre Ilhas").

31

Produções açorianas e madeirenses
Festival vai ser dedicado às ilhas portuguesas com uma mostra de 31 produções

O programador Tiago Bartolomeu Costa vai apresentar seis sessões de "filmes históricos açorianos e madeirenses que foram recuperados digitalmente" e na sexta-feira, às 18:30, vai acontecer um debate sobre o tema "Fazer cinema nos Açores: realidades e perspetivas".

O festival vai contar com a presença do escritor e realizador José Vieira, com uma exposição da artista plástica e fotógrafa madeirense Georgina Abreu e atuações dos artistas madeirenses Daniel V. Melim, Mariana Camacho e da associação Xarabanda.

O Festival Internacional de Cinema da Ilha de Groix nasceu em 2001.

Estima-se que 10% da população daquela ilha francesa, que tem cerca de 2.200 habitantes, tenha origem portuguesa, num movimento migratório com origem nos anos 1960. ◆

Museu Carlos Machado dinamiza concerto de música clássica e ópera

Numa parceria entre o Museu Carlos Machado e a Associação Orquestra Clássica do Centro, realiza-se, no dia 22 de agosto, o concerto "Un Aura Amorosa", inserido no ciclo 'Música no Museu', no Núcleo de Arte Sacra (Igreja do Colégio) do Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, segundo nota.

O concerto com início previsto para as 18h00 terá Lauro Lira no violoncelo (chefe de naipe dos violoncelos da Orquestra Clássica do Centro) e Pedro Lopes ao piano.

A soprano Katerina Kotsou (Grécia) e o tenor Dario Prola (Itália) são convidados especiais, conforme indicado em comunicado de imprensa.

Inserido nas comemorações do centenário da morte do compositor italiano Giacomo Puccini, serão interpretadas algumas árias de óperas que o imortalizaram, como Tosca ("Mario, Mario", "Vissi d'arte", "E lucevan le stelle"), Madama Butterfly ("Un bel dì vedremo") e Turandot ("Nessun Dorma").

No programa também constam Wolfgang Amadeus Mozart, com a interpretação de "Un'aura amorosa", da ópera Così Fan Tutte.

A soprano grega Katerina Kotsou é conhecida pela voz "forte e colorida", lê-se no comunicado. Mudou-se para Itália para se aperfeiçoar na Academia de Arte Lírica de Osimo 'Accademia d'arte lirica Osimo'.


Concerto terá lugar na Igreja do Colégio, em Ponta Delgada

Além disso, foi vencedora e finalista de muitos concursos internacionais como (Lauri Volpi, Franca Mattiucci, Trofeo la Fenice, Alfredo Giacomotti, homenagem a Maria Callas).

Em 2018, a soprano frequentou a Academia Puccini em Torre del Lago Puccini que lhe deu a oportunidade de estrear o papel da Princesa Turandot (TURANDOT) no Festival Puccini maestro Martin Ozolins. Frequentou também a academia Mascagni. ◆ SLS

Tendências



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Pese embora alguns dos dados estatísticos, parece-me indiscutível que a nossa sociedade está mais insegura. A atividade criminosa tem aumentado e por vezes não nos apercebemos pois nos dias que correm são cada vez mais aqueles que optam por não apresentar queixa. No atual estado, são muitas vezes os nossos idosos e jovens as maiores vítimas.

São várias as causas do aumento da criminalidade sobretudo, o elevado índice de consumo de produtos estupefacientes existente na nossa sociedade. Salvo melhor opinião, não há nenhuma solução milagrosa para este problema do aumento da criminalidade. Porém, poderemos combatê-lo procurando as reais causas que levam à prática de atos ilícitos.

Diversos estudos apontam para que a esmagadora maioria dos crimes praticados por e contra as pessoas e o património visam a obtenção de produtos estupefacientes. Nos Tribunais lusitanos, a esmagadora maioria dos casos de furtos qualificados e de roubos praticados, acontecem por problemas de toxicodependência. É assustador presenciarmos audiências de julgamento por vezes com dezenas de jovens testemunhas quase todas consumidoras de produtos estupefacientes.

Se desejarmos efetivamente reduzir a criminalidade e proteger os nossos idosos e jovens, é imprescindível compreendermos que tal será impossível com um cada vez maior número de toxicodependentes que tudo se predispõem fazer para satisfazer o seu vício. E o problema só não atinge proporções ainda mais graves pois, centenas de concidadãos nossos estão atualmente a ser medicados e acompanhados nomeadamente nos programas de substituição como o falado programa da metadona.

A questão é intransponível: não será tempo de pensarmos numa forma de as mesmas não necessitarem de praticar estes factos? Será que a saúde pública que suporta uma criminalização merece prevalecer sobre a saúde, a integridade pessoal e patrimonial de todos aqueles que são candidatos a serem vítimas de um ilícito?

Existirão outras opções para se proteger os nossos concidadãos? Obviamente que poderemos afirmar que são necessários mais agentes de autoridade nas nossas artérias etc.

Penso que poderemos igualmente começar a defender seriamente a existência de mais sistemas de videovigilância. É certo que esta é uma questão muito controvertida pois estão em causa outro tipo de direitos e de salvaguardas. Contudo, acreditando que a segurança dos nossos idosos e dos nossos jovens é um bem quase supremo, não me choca que possamos efetivamente dotar parte das nossas artérias e locais públicos como uma maior vigilância e recorrendo às tecnologias mais recentes e avançadas. Com as ruas mais seguras teremos igualmente mais cidadãos seguros a caminhar nas mesmas. ◆

“Há, mas são verdes”!



POLITICA
RAUL BRAGA PIRES
POLITÓLOGO

O Hamas não apareceu, mas conta. E conta tanto, que não apareceu! Importante perceber que estas “meias-tintas árabes” também são nossas, resumindo-se em “o Português não se inscreve”, do José Gil.

E o Hamas não se inscreveu, porque não se quer comprometer, porque não quer cair no ditado do “ter dado o dito por não dito”, porque o quadro mental dos seus líderes (o Hamas é um partido religioso islamista) estabelece a obrigatoriedade do cumprimento da moral e ética religiosa nas ações do dia-a-dia.

Logo, o homem que se levanta antes do chamamento para a alvorada e fala cinco vezes ao dia com Deus, tem imbuído em si a omnipresença e omnisciência do Altíssimo. Logo, não pode mentir. Logo, não se pode comprometer. Logo, não pode assinar, precisamente para poder dizer, no seu timing, que não “prometeu” (verbo muito usado nas disputas árabes) nada a ninguém e que os outros é que “prometeram o que sabiam que não podiam prometer”. Continuando no quadro mental do islamista, daqui sai-se limpo, “fui na senda reta traçada pelo Profeta”, pensam!

Outro código que se torna em espuma ao abrir noticiários, tem sido o “vai, não vai mas envia delegado, não vai mas ‘instruiu o Qatar’ sobre o que fazer”. A regra local é simples: ganha quem ficar com a última palavra e isso consegue-se mantendo a dúvida. No saudoso Verão de 2000, o PR Clinton reuniu em Camp David o PM israelita Ehud Barak e o PR Palestiniano Yasser Arafat. Para a História ficou um episódio curioso de uma disputa entre Barak e Arafat para ver quem entrava por último. Resumidamente, os três chegam à entrada da vivenda, param, Clinton no meio vê os braços dos convidados na lateral, a afunilarem-lhe o caminho para a porta. Entrou, enquanto o israelita e o palestiniano se empurravam em salamaleques a querer que o outro entrasse primeiro. Variedades para as televisões americanas, quando o código cultural dos lutadores diz: O último a entrar é o mais poderoso! Foi Barak, só o conseguindo ao empurrar Arafat pelas costas, como quem empurra para expulsar!

Quanto ao que está acontecer, considero normal, como considero normal ser momento de apostar tudo e “convocar Abraão”, a razão para o 7 de Outubro. Ou seja, o timing do Hamas para a guerra teve que ver com crescentes rumores sobre uma galopante aproximação entre Israel e Arábia Saudita, no sentido dos últimos aderirem aos Acordos de Abraão, reconhecendo assim Israel. Ou seja, é importante que na equação Irão, a Arábia Saudita tenha uma posição preponderante no sentido das soluções, tendo na opção Abraão um romper com o passado, cujo simbolismo poderá forçar a que faça também sentido o Irão regressar “à mesa nuclear” e deixar de ser pária, enquanto a China compra o petróleo todo na região!

Este, o cenário ótimo. Na realidade, haverá alguma mudança para continuar tudo na mesma. Palavra de Arabista! ◆

De ‘influencers’ para agentes de viagens



SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRE EM GESTÃO DE TURISMO

A ascensão das redes sociais deu origem a uma nova geração de influenciadores do turismo que partilham as suas experiências de viagem e inspiram outros a explorar novos destinos. Estes influenciadores acumulam frequentemente um grande número de seguidores e exercem alguma ou muita influência sobre as decisões de viagem do seu público, pelo que também oferecem serviços tradicionalmente prestados por agentes de viagens, tirando partido das suas plataformas online para atuar como consultores de viagens e proprietários de empresas.

Esta evolução traz certamente oportunidades, mas também desafios para o setor que merecem a sua análise. Ao contrário dos agentes de viagens certificados, que passam por uma formação extensiva, muitos influenciadores não têm os conhecimentos necessários sobre regulamentos de viagens, requisitos de vistos, seguros, gestão de plataformas de reservas, etc. Esta lacuna de conhecimento pode resultar em itinerários mal planeados e complicações legais para os viajantes.

Os agentes de viagens tradicionais fornecem um apoio ao cliente sólido, tratando de tudo, desde alterações de reservas, proteções, reembolsos e até assistência em caso de emergência. Os influenciadores, no entanto, podem não ter a infraestrutura e os recursos para oferecer o mesmo nível de apoio. Para além disso, podem dar prioridade a parcerias com empresas que ofereçam maiores incentivos financeiros, em vez daquelas que proporcionam o melhor valor ou experiência.

Isto pode levar a recomendações tendenciosas que visam mais o lucro do que o benefício do consumidor. Embora a integração de influenciadores no papel de agentes de viagens apresente oportunidades de inovação e experiências de viagem personalizadas, também traz riscos significativos. A falta de experiência profissional, o potencial de comportamento antiético e os perigos financeiros para os consumidores, impõem a necessidade de uma regulamentação cuidadosa e de supervisão do setor, de modo a mitigar todos estes riscos. ◆

Álvaro Monjardino



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

O recente falecimento de Álvaro Monjardino, que enlutou toda a nossa Região Autónoma, que tanto lhe fica devendo, mas de uma forma especial a sua família e amigos, a quem renovo as minhas condolências, trouxe-me à memória a nossa primeira colaboração em serviço dos Açores.

Foi já há muitos anos, no começo da última Legislatura da extinta Assembleia Nacional. Álvaro Monjardino, que acabara de ser eleito Deputado pelo então Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, veio ter comigo para tramitarmos uma emenda na proposta de lei que aprovaria o Plano de Fomento salvaguardando os sobrecustos da insularidade das ilhas adjacentes, como então se designavam os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Tratava-se de um tema elaborado, julgo que por sua iniciativa, em algum dos grupos de trabalho criados pela Comissão de Planeamento Regional, presidida pelo antigo Presidente da Junta Geral de Ponta Delgada, designado por João Salgueiro, Subsecretário de Estado do Planeamento, Deodato Magalhães de Sousa. Anoto que os ditos grupos de trabalho incluíam pessoas das várias ilhas dos Açores e tinham em mira definir vias concretas de desenvolvimento regional, no quadro político então existente, que viria a ser completamente redefinido pela Revolução do 25 de Abril de 1974.

Como já conhecia os meandros parlamentares da época, procurei recolher a assinatura na proposta de emenda formulada por Álvaro Monjardino de elementos representativos da Assembleia Nacional, incluindo naturalmente os Deputados insulares e alguns dos eleitos em círculos eleitorais da Metrópole e do Ultramar, nomeadamente de Angola e de Moçambique, não encontrando de resto qualquer dificuldade nisso, pois que os conhecia a todos e era mesmo amigo de alguns.

Quando a proposta chegou a debate em sessão plenária então é que foram elas... Levantou-se forte oposição por parte de alguns coriféus do regime, representantes de interior de Portugal, que consideravam que se pretendia criar uma situação mais favorável para as ilhas, o que seria prejudicial para as populações que representavam. Ora, era exactamente esse o objectivo que prosseguíamos com a nossa proposta, reconhecendo as peculiares desvantagens que derivam da condição insular, do isolamento e da pequena dimensão das respectivas economias e da necessidade de nelas fazer funcionar serviços públicos de qualidade não inferior à do restante território nacional.

A proposta de emenda acabou por ser aprovada mas o Plano de Fomento foi posto na prateleira pelas novas instituições políticas saídas da revolução, ocorrida poucos meses depois. A questão da insularidade veio a ser, porém, um elemento nuclear das pretensões autonomistas dela mesma decorrentes e esteve no centro das nossas reivindicações ao longo da campanha de esclarecimento político que levou à esmagadora vitória do PSD/Açores nas primeiras eleições verdadeiramente democráticas da história de Portugal, realizadas em 25 de Abril de 1975. É por isso que tenho dito, e repito agora respondendo aos que em vão tal contestam, que existiu mesmo uma terceira campanha autonomista, feita não de artigos de jornal destinados às elites ilustradas e votantes segundo as regras censitárias ao tempo em vigor, mas directamente junto do Povo Soberano, chamado a votar e que o fez livremente e em bloco, sufragando as propostas da Autonomia Política apresentadas em todo o Arquipélago pelos candidatos e dirigentes do que viria a ser o PSD/Açores.

E assim, Álvaro Monjardino aparece como autor de primeiro plano na fundação da nova autonomia democrática, imbuída do ideário de Liberdade e de emancipação decorrente da revolução do 25 de Abril. Após uma passagem meteórica pela junta governativa, criada após os históricos acontecimentos do seis de Junho, durante a qual lhe coube, como ainda recentemente escrevi, defender o estatuto provisório aqui elaborado contra resquícios de centralismo colonialista orquestrados em Lisboa, Álvaro Monjardino, deputado à assembleia Regional pela ilha Graciosa, veio a ser eleito primeiro Presidente dela, representando com particular vigor os interesses do povo açoriano perante os mais altos titulares dos órgãos de soberania da república. Os discursos então proferidos merecem ser relidos e o seu conteúdo tido em consideração como legado sempre vivo de um dos mais destacados elementos da primeira geração dos responsáveis da Autonomia dos Açores.

Nem sempre estivemos de acordo, como seria de resto natural. Álvaro Monjardino era um espírito livre e pensava pela própria cabeça. Ora eu também pensava pela minha própria cabeça e tinha a responsabilidade de corresponder às expectativas maioritárias do PSD/Açores e do povo açoriano. Mas sempre se conseguiu encontrar o consenso necessário e razoável, trabalhando pela unidade açoriana, que é o nosso ponto fraco sempre explorado pelos que nos querem dominar e pôr as nossas ilhas ao serviço dos seus interesses.

Foi deste esforço constante pela unidade açoriana que nasceram as regras sobre as eleições regionais, a repartição dos órgãos de governo próprio dos Açores pelas várias ilhas, à semelhança do que veio a ser feito na União Europeia, e o projecto de desenvolvimento harmónico, que hoje tem mesmo consagração constitucional no plano nacional (cfr. Artigo 9.º alínea g) e no âmbito europeu veio a ser também aceite sob a designação de “coesão económica e social”.

Neste mesmo âmbito obtivemos a criação, ao fim de porfiados esforços decorridos nas primeiras décadas do novo regime, do Estatuto de Ultraperiferia, ao abrigo do qual entraram na nossa Região Autónoma cerca de cinco mil milhões de euros de ajudas europeias, o dobro dos que nos caberia se aplicado uma simples regra de capitação, que de resto bem sabemos que a mentalidade centralista dominante nunca sequer teria aplicado.

Os patéticos devaneios anti-unidade que por aí se têm ouvido ultimamente terão chocado, estou certo, Álvaro Monjardino. A mim me chocam, certamente! Se os Açores têm força é porque estão finalmente unidos. Romper essa unidade é trair o legado dos que, como Álvaro Monjardino, estiveram na primeira linha da fundação da Autonomia Constitucional dos Açores. ◆

**Por convicção pessoal, o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico.*







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

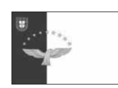
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago




Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Agosto é já o mês com mais área ardida em 2024

De 1 a 15 de agosto arderam 3.484 hectares, enquanto no mês anterior os incêndios tinham consumido uma área de 1.582 hectares. Distrito de Bragança passou a ser o que regista maior área ardida desde o início do ano

LUSA
Açoriano Oriental

Agosto tem mais duas semanas pela frente, mas é já o mês com mais área ardida em 2024 e duplicou os valores de julho, segundo os dados revelados pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

De acordo com o relatório provisório divulgado, de 1 a 15 de agosto arderam 3.484 hectares, enquanto no mês anterior os incêndios tinham consumido uma área de 1.582 hectares. A área ardida nestas primeiras duas semanas corresponde a 44% do total da área ardida este ano em Portugal continental e que é de 7.949 hectares.

A expressão do impacto das chamas nas últimas duas semanas foi sobretudo visível em áreas de mato (1.676 hectares), além dos povoamentos (1.175) e de zonas agrícolas (633), alterando o cenário que se tinha verificado no mês anterior, no qual tinha ardido uma área superior nos povoamentos (732) relativamente ao mato (475) ou à agricultura (331).

Este mês caminha também para um novo máximo no número de incêndios rurais em 2024, uma vez que na primeira quinzena houve 722 ocorrências, já não muito longe do total de 1.031 fogos registados em julho. Em termos anuais, houve já 3.485 incêndios rurais.

“Comparando os valores do ano de 2024 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram menos 58% de incêndios rurais e menos 87% de área ardida relativamente à média anual do período”, realçou o ICNF, sublinhando: “O ano de 2024 apresenta, até ao dia 15 de agosto, o valor mais reduzido em número de incêndios e o valor mais reduzido de área ardida, desde 2014”.

As estatísticas para as causas dos incêndios entre janeiro e a primeira quinzena de agosto deste ano revelam que o incendiarismo é a causa isolada mais frequente entre as 2.474 ocorrências investigadas (das quais 1.843 com investigações conclusivas), sendo responsável por 27% dos incêndios rurais – um número superior aos 24% que se observavam no final de julho.

No entanto, agregando os diferentes tipos de queimadas e usos do fogo alcança-se um total de 38% nas causas de incêndios, mas abaixo dos 42% que constavam do relatório até 31 de julho.

Entre as outras causas destacam-se também os incêndios rurais com origens acidentais (17%), provocados por outras causas não especificadas (10%), os reacendimentos (4%), a realização de fogueiras (2%) e os fogos causados por razões naturais, como a queda de raios (2%).

A nível regional, o distrito de Bragança passou a ser o que regista maior área ardida desde o início do ano, com 2.764 hectares (quase 35% do total nacional), ultrapassando Viana do Castelo, que liderava no final do mês passado com apenas 712 hectares e que é agora o segundo com mais hectares consumidos pelo fogo (846), seguido de Beja, com 779.

Para esta situação pesou decisivamente o grande incêndio que deflagrou na região de Vimioso na semana passada e que consumiu mais de dois mil hectares de terreno.

Já no número de incêndios rurais sobressaem os distritos do Porto (594), Viana do Castelo (328) e Braga (288). Em sentido inverso, Bragança, que é o distrito com mais área ardida, é simultaneamente o que regista o número mais baixo de ocorrências, 66, a par de Coimbra. ◆

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA



Área ardida nestas primeiras duas semanas corresponde a 44% do total da área ardida este ano

PJ está a investigar “desde o início” origem do fogo na Madeira

A Polícia Judiciária (PJ) está a investigar “desde o início” a origem do incêndio florestal que deflagrou na quarta-feira no concelho da Ribeira Brava, na Madeira, e se propagou para outros municípios, disse fonte policial.

“Estamos a investigar e desde o início, em que fomos para o local”, referiu à Lusa.

Escusando fornecer pormenores, a fonte indicou apenas que o Departamento de Investigação Criminal da Madeira “está a desenvolver as diligências de investigação que são normais neste tipo de situações”.

O incêndio rural deflagrou na quarta-feira nas serras da Ribeira Brava, propagando-se no dia seguinte ao concelho contíguo a este, Câmara de Lobos, e, já no fim de semana, ao município da Ponta do Sol, através do Paul da Serra.

Até domingo, um total de 160 pessoas tiveram de ser retiradas das suas habitações por precaução e transportadas para equipamentos públicos, mas muitos moradores já regressaram ou estão a regressar a casa.

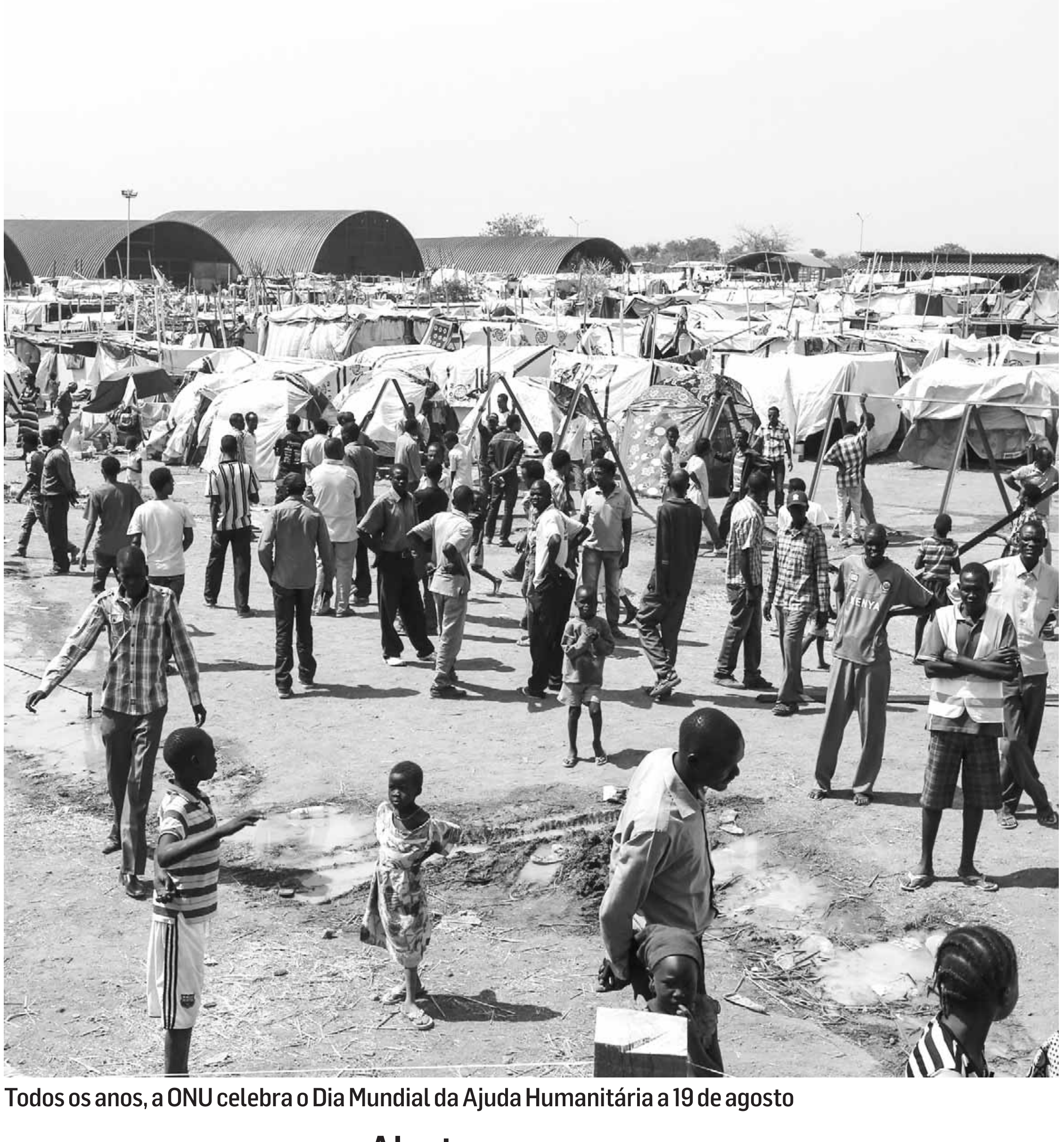
O combate às chamas tem sido dificultado pelo vento, agora mais reduzido, e pelas temperaturas elevadas, mas não há registo de feridos ou de destruição de casas e infraestruturas essenciais.

Ontem mantinham-se duas frentes ativas, nos concelhos da Ponta do Sol e da Ribeira Brava, que mobilizam perto de duas centenas de operacionais (inclusive do continente e dos Açores) e algumas dezenas de viaturas, além do meio aéreo do arquipélago. ◆

ONU denuncia recorde da violência contra trabalhadores humanitários

ONU denunciou ontem que 280 trabalhadores humanitários, em 33 países, foram mortos em todo o mundo em 2023, um recorde influenciado pela guerra em Gaza

EPA/UN / ISAAC ALEBE AVORO LU'BA / HANDOUT HANDOUT EDITORIAL USE ONLY/NO SALES



Todos os anos, a ONU celebra o Dia Mundial da Ajuda Humanitária a 19 de agosto

LUSA
Açoriano Oriental

A Organização das Nações Unidas (ONU) condenou ontem a violência contra trabalhadores humanitários, 280 dos quais foram mortos em todo o mundo em 2023, um recorde influenciado pela guerra em Gaza que pode ser batido este ano.

"A normalização da violência contra os trabalhadores humanitários e o facto de ninguém ser responsabilizado é inaceitável, inadmissível e extremamente perigoso para as operações humanitárias em todo o mundo", denunciou a chefe interina do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), Joyce Msuya, de acordo com um comunicado de imprensa por ocasião do Dia Mundial da Ajuda Humanitária.

"Com 280 trabalhadores humanitários mortos em 33 países no ano passado, 2023 foi o ano mais mortífero de que há registo para a comunidade humanitária internacional", com um aumento de 137% em relação a 2022 (118 mortos), refere o OCHA em comunicado, com base nos números da Aid Worker Security Database (banco de dados de segurança do trabalhador humanitário).

De acordo com estes dados, em 2023 mais de metade (163) das mortes de trabalhadores humanitários aconteceu em Gaza, durante os primeiros três meses da guerra entre Israel e o movimento islamita palestiniano Hamas, principalmente em ataques aéreos.

Se as 280 mortes registadas em 2023 já representam um "número escandaloso", 2024 "pode muito bem estar a caminho de um resultado ainda mais mortífero"

O Sudão do Sul, atingido pela violência civil e intercomunitária, e o vizinho Sudão, onde uma guerra entre dois generais rivais se arrasta desde abril de 2023, foram os dois outros conflitos mais mortíferos para os trabalhadores humanitários, com 34 e 25 mortes, respetivamente.

Israel e a Síria (com sete mortes cada) a Etiópia e a Ucrânia (seis cada), a Somália (cinco) e a República Democrática do Congo e Myanmar (quatro cada), completam os dez primeiros lugares.

Se as 280 mortes registadas em 2023 já representam um "número escandaloso", 2024 "pode muito bem estar a caminho de um resultado ainda mais mortífero", alerta a ONU.

Ainda de acordo com a Aid Worker Security Database, 176 trabalhadores humanitários foram mortos entre 1 de janeiro e 9 de agosto de 2024 - 121 dos quais nos territórios palestinianos -, um número que já é superior à maioria dos anos completos anteriores. O recorde anterior remonta a 2013, com 159 mortes.

ONU pede o "fim dos ataques contra civis, a proteção de todos os trabalhadores humanitários e a responsabilização dos culpados"

Desde outubro, mais de 280 trabalhadores humanitários foram mortos em Gaza, a maioria dos quais funcionários da agência da ONU para os refugiados palestinianos, de acordo com as Nações Unidas.

Neste contexto, os responsáveis de várias organizações humanitárias enviaram ontem uma carta aos Estados membros da ONU, pedindo o "fim dos ataques contra civis, a proteção de todos os trabalhadores humanitários e a responsabilização dos culpados", acrescenta o OCHA, que insta o público a juntar-se a esta campanha nas redes sociais com o 'hashtag' #ActforHumanity.

Todos os anos, a ONU celebra o Dia Mundial da Ajuda Humanitária a 19 de agosto, data em que se assinala o aniversário do ataque à sede da organização em Bagdade, Iraque, em 2003.

O atentado matou 22 pessoas, incluindo o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, o representante especial da ONU no país, e feriu cerca de 150 outros trabalhadores humanitários locais e estrangeiros.

Embora o número de trabalhadores humanitários mortos seja o mais elevado de sempre, a base de dados sobre a segurança dos trabalhadores humanitários revela uma diminuição do número de trabalhadores raptados em 2023, com 91 casos.

Este é o valor mais baixo dos últimos cinco anos, após o recorde registado em 2022 (185). ♦

Alerta para deterioração da segurança da central de Zaporijia

A Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) alertou ontem para a deterioração da segurança da central nuclear ucraniana de Zaporijia, sob ocupação russa desde 2022, na sequência da explosão de um 'drone' perto do complexo.

A central, a maior do género na Europa, não tem reatores em funcionamento desde 2022, quando a Rússia invadiu a Ucrânia, dando início a uma guerra que vai no terceiro ano. "As centrais nucleares são concebidas para resistir a falhas técnicas e humanas e a eventos externos, mesmo extremos, mas não são construídas para resistir a um ataque militar direto", disse o diretor-geral da AIEA, o argentino Rafael Grossi.

Investigação mostra declínio sentido pelos humanos aos 44 e 60 anos

Cientistas avaliaram milhares de moléculas diferentes em pessoas entre os 25 e os 75 anos e descobriram que a sua abundância, na maioria, não se altera gradual e cronologicamente, mas em dois períodos de mudanças rápidas ao longo da vida

AÇORIANO ORIENTAL



O grande número de mudanças em meados dos anos 40 surpreendeu

PAULO SPRANGER/DN


Cientistas tentam compreender melhor a biologia do envelhecimento

LUSA
Açoriano Oriental

Uma nova investigação demonstrou o declínio súbito sentido pelos humanos em determinada idade, apontando que muitas das moléculas e microrganismos aumentam ou diminuem drasticamente por volta dos 44 e dos 60 anos.

Cientistas da Universidade de Stanford, que publicaram o seu estudo na revista Nature Aging, avaliaram milhares de moléculas diferentes em pessoas entre os 25 e os 75 anos, bem como os seus microbiomas – bactérias, vírus e fungos que vivem no interior do corpo e na pele – e descobriram que a sua abundância, na maioria, não se altera gradual e cronologicamente.

Pelo contrário, ocorrem dois períodos de mudanças rápidas ao longo da vida, em média por volta dos 44 e 60 anos.

"Não só mudamos gradualmente ao longo do tempo, como há mudanças realmente drásticas. Acontece que em meados dos 40 anos é uma época de mudanças drásticas, tal como o início dos 60 anos", frisou Michael Snyder, para quem é provável que tenha impacto na saúde.

O número de moléculas relacionadas com doenças cardiovasculares apresentou alterações significativas em ambos os momentos, e as relacionadas com a função imunitária mudaram em pessoas com 60 anos, realçou, em comunicado, a Universidade de Stanford.

Cientistas utilizaram dados de 108 pessoas que acompanharam para compreender melhor a biologia do envelhecimento

Os cientistas utilizaram dados de 108 pessoas que acompanharam para compreender melhor a biologia do envelhecimento.

Entre outros, encontraram quatro tipos de idade diferentes (padrões de envelhecimento) que mostram que os rins, o fígado, o metabolismo e o sistema imunitário envelhecem a taxas diferentes em cada pessoa.

Os investigadores analisaram amostras biológicas a cada poucos meses durante vários anos e rastrearam milhares de moléculas diferentes, incluindo RNA, proteínas e metabolitos, bem como alterações nos microbiomas dos participantes.

E observaram que as moléculas e os micróbios experimentam alterações na sua abundância, aumentando ou diminuindo. Cerca de 81% de todas as moléculas estudadas apresentaram flutuações não lineares em número, o que significa que mudaram mais em determinadas idades do que noutras épocas, aos 40 e 60.

O facto de tantas mudanças drásticas ocorrerem no início dos 60 anos pode não ser surpreendente, segundo Snyder, uma vez que se sabe que muitos riscos de doenças e outros fenómenos relacionados com a idade aumentam nessa altura da vida.

Já o grande número de mudanças em meados dos anos 40 foi surpreendente. No início, os cientistas assumiram que a menopausa ou perimenopausa provocava grandes alterações nas mulheres, distorcendo todo o grupo, mas quando dividiram o grupo de estudo por sexo, verificaram que a alteração também ocorria nos homens por volta dos 40 anos.

"Isto sugere que, embora a menopausa ou a perimenopausa possam contribuir para as alterações observadas nas mulheres na casa dos 40 anos, é provável que existam outros fatores mais significativos que as influenciam tanto nos homens como nas mulheres. A identificação e o estudo destes fatores deve ser uma prioridade", defendeu Xiaotao Shen, da Universidade Tecnológica de Nanyang, em Singapura.

Nas pessoas com 40 anos, foram observadas alterações significativas no número de moléculas relacionadas com o metabolismo de álcool, cafeína e lípidos, doenças cardiovasculares e a pele e os músculos. ◆

Taxa Euribor desce a três meses e sobe a seis e a 12 meses

Com estas alterações, a taxa Euribor a três meses, que caiu para 3,551%, continuou acima da taxa a seis meses (3,408%) e da taxa a 12 meses (3,183%)

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa Euribor desceu ontem a três meses e subiu a seis e a 12 meses, face a sexta-feira.

Com as alterações de ontem, a taxa a três meses, que caiu para 3,551%, continuou acima da taxa a seis meses (3,408%) e da taxa a 12 meses (3,183%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro, subiu ontem para 3,408%, mais 0,041 pontos. Na sexta-feira (dia 16) situou-se em 3,367%, um mínimo desde 11 de abril de 2023, depois de ter atingido 4,143% em 18 de outubro, um máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a junho apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,5% do 'stock' de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 33,7% e 25,7%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, subiu ontem, para 3,183%, mais 0,044 pontos, contra o máximo desde novembro de 2008, de 4,228%, registado em 29 de setembro.

A Euribor a três meses desceu para 3,551%, menos 0,009 pontos, depois de ter atingido 4,002%, um máximo desde novembro de 2008. Em 18 de julho, o BCE manteve as taxas de juro diretoras e a presidente do BCE, Christine Lagarde, não esclareceu o que vai acontecer na próxima reunião em 12 de setembro. ◆

Standard & Poor's melhora rating de Cabo Verde para B

A agência de notação financeira Standard & Poor's melhorou o 'rating' de Cabo Verde para B, apontando o forte crescimento do turismo e o programa do Fundo Monetário Internacional como importantes para sustentar o crescimento económico.

"O forte crescimento do crucial setor do turismo vai continuar a apoiar o crescimento económico e a receita fiscal entre 2024 e 2027", lê-se na nota divulgada pela agência de notação financeira, que aponta que "os programas do FMI vão continuar a apoiar a consolidação orçamental, com a dívida externa líquida em percentagem da balança corrente a continuar a cair".

A S&P melhora o 'rating' de Cabo Verde em um nível, de B- para B, ainda abaixo da recomendação de investimento, e mantém a perspetiva de evolução ('outlook', no original em inglês) em estável, o que significa que não prevê alterações nos próximos 12 a 18 meses.

Apesar de o rácio da dívida pública face ao PIB continuar mais elevado que noutros países com o mesmo 'rating', a S&P aponta que "a maior parte da dívida é concessional", ou seja, tem taxas de juro menores e maturidades maiores que os empréstimos comerciais. ◆

EPA

No ano passado, a produção e o consumo de carvão da UE diminuíram para os seus níveis mais baixos

Produção e consumo de carvão da UE registam mínimo histórico

A produção e o consumo de carvão na União Europeia (UE) diminuíram, em 2023, para os níveis mais baixos registados, com quedas anuais de respetivamente 22% e 23%, após sanções europeias à Rússia que impactaram as importações russas.

Os dados mensais preliminares são do gabinete estatístico da UE, o Eurostat, e revelam que, no ano passado, a produção e o consumo de carvão da UE diminuíram para os seus níveis mais baixos registados, atingindo 274 milhões de toneladas (-22% em comparação com o ano anterior) e 351 milhões de toneladas (-23% em termos homólogos), respetivamente.

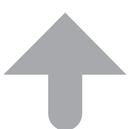
"Com uma redução de mais de 100 milhões de toneladas no consumo de carvão, esta parece ser uma das maiores reduções anuais históricas observadas para o combustível na UE", realça o Eurostat, especificando que, em 2023, a Alemanha (37%) e a Polónia (27%) eram os principais consumidores de carvão na UE, representando quase dois terços.

Estas quedas surgem depois de sanções europeias às importações russas de carvão betuminoso, em agosto de 2022 pela invasão russa da Ucrânia, que levaram a que este fornecimento russo tenha caído para 27 milhões de toneladas em 2022, uma diminuição de 45% em comparação com 2021.

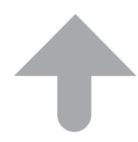
Em 2022, a Rússia continuou porém a ser o maior fornecedor de carvão betuminoso à UE, com 24%, à frente dos Estados Unidos (18%) e da Austrália (17%). ◆

Euronext Lisboa

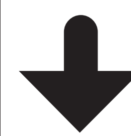
PSI20 6.716,7500 pts


0,89%

MAIOR SUBIDA EDP RENOV.


1,79%

MAIOR DESCIDA GREENVOLT


-0,12%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8920€	1,50%
BCP	0,3997€	0,81%
C. AMORIM	8,8600€	0,23%
CTT	4,2550€	0,95%
EDP	3,7650€	1,37%
EDP RENOVÁVEIS	14,2300€	1,86%
GALP ENERGIA	19,3500€	1,55%
GREENVOLT	8,3000€	-0,12%
IBERSOL	7,1800€	0,00%
JER. MARTINS	16,7300€	0,48%
MOTA-ENGIL	3,5060€	1,33%
NAVIGATOR	3,6760€	0,88%
NOS	3,5200€	0,72%
REN	2,3800€	0,00%
SEMAPA	14,4000€	1,12%
SONAE	0,9290€	0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,560%

Euribor 6 meses
3,367%

Euribor 12 meses
3,139%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0994
JAPÃO	IENE	162.72
REINO UNIDO	LIBRA	0.85128
SUÍÇA	FRANCO	0.954
BRASIL	REAL	6.0112

Plantel do Candelária apresenta quatro 'caras novas' em relação à epoca anterior, depois das saídas de Manuel Correia e Lucas Vicente e da chegada de cinco reforços

RUI CASTRO/DIREITOS RESERVADOS



Candelária recebeu o Benfica a contar para a Taça de Portugal na época passada

Entrevista **Hóquei em patins**

Pedro Afonso Treinador do Candelária antecipa época trabalhosa para o emblema do Pico no regresso à I Divisão Nacional, mas adianta que equipa está bem reforçada

"Queremos entrar com o pé direito. É uma guerra e vamos encará-lo dessa forma"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

À entrada da nova época, na qual se espera um aumento do nível de dificuldade para o Candelária, como é que o seu conjunto está a preparar a participação no regresso ao principal escalão do hóquei em patins a nível nacional?

Ao nível da exigência, o nosso nível é sempre o mesmo. Temos vindo a construir este projeto e esta equipa ao longo dos últimos sete anos, e a nossa exigência é a máxima. Ao nível da estrutura não vai mudar muito, quanto à semi-profissionalização ou mesmo profissionalização dos nossos jogadores. Quanto ao nível competitivo, logicamente que será superior. Vamos debater-nos com um nível superior ao que temos vindo a defrontar e é para isso que nos estamos a preparar.

Quanto aos reforços, conseguimos montar uma equipa que me deixa satisfeito, enquanto treinador, e desse ponto de vista estou otimista para aquilo que vai ser o arranque da época. Vamos ter seis semanas de preparação e, depois, o arranque da época está previsto para dia 19 de outubro.

Quais são as conclusões que espera retirar da pré-época?

Ainda não regressámos aos treinos porque o Campeonato Nacional, este ano, só retoma a 19 de outubro. Começa mais tarde e assim a nossa preparação também vai começar mais tarde. Mas já temos vindo a preparar esta época desde março. Logicamente que, a partir de junho, quando tivémos a certeza de que iríamos subir de divisão, as coisas começaram a trilhar o seu caminho e conseguimos construir um plantel com gente nova.

O atleta mais velho da nossa equipa, neste momento, tem 24 anos. Entre os 19 e os 24 é o tipo de jogador que nos interessa e no qual temos vindo a apostar. Seguindo essa base, estamos satisfeitos. Vamos ter seis semanas de preparação a partir do próximo dia 9, e a partir daí será uma preparação mais completa do que aquilo que tínhamos na II Divisão. Por isso também estou otimista com aquilo que poderemos fazer. Vamos começar o campeonato em casa, frente a um adversário direto e, logicamente, vamos querer entrar com o pé direito.

Relativamente aos reforços, o Candelária operou várias contratações. O que procuraram nesta janela de transferências e o que é estes reforços vêm acrescentar à equipa?

A nossa prioridade era manter ao máximo a estrutura da equipa e quisémos reforçar numa ou noutra posição. [O objetivo inicial] não foi possível, porque saíram dois jogadores, mas conseguimos colmatar essas saídas com a chegada de reforços. O Guilherme Frias e o Paulo Dias, para os lugares do Manuel Correia e do Lucas Vicente e depois ainda reforçámos com o Martim Leite, um atleta internacional jovem, e com o Rui Santos [guarda-redes; ex-Hóquei PDL]. A restante estrutura mantém-se desde a época passada, e temos ainda o regresso do Pedro Xavier, um atleta Sub-19 do clube, que foi estudar para fora e que agora regressa, três anos depois.

Temos um plantel com 13 jogadores, sempre ajudados pela nossa formação, na qual contamos com jogadores de Sub-17 e Sub-19 para nos apoiar.

Mencionou que o arranque desta época será feito em casa, frente a um rival direto. Pergunto se, para si, o apoio do público vai continuar a ser importante para encorajar as boas prestações, à semelhança do que se viu, por exemplo, no final da época passada.

RUI CASTRO/DIREITOS RESERVADOS



Pedro Afonso caminha para a sétima época ao serviço do emblema do Pico

> **O objetivo é não desistir e encarar este ano como mais um na construção da equipa. O nível competitivo vai ser superior, mas eles já demonstraram que têm carácter e podem entregar muito mais**

Sim, como eu dizia, quando falo no nível da exigência, falo a nível de clube. Nos últimos anos o público tem "respirado" à volta desta equipa. As pessoas têm aparecido cada vez mais e vamos lá ver [como vai ser] este ano. Na II Divisão, nós tínhamos o pavilhão sempre praticamente cheio em todos os jogos. Numa I Divisão, mantendo a estrutura, as mesmas premissas e aquilo temos vindo a construir, acredito que as pessoas queiram continuar a aparecer, apoiar e que se envolvam ainda mais em torno da equipa. Uma coisa é certa. Provavelmente, não ganharemos tantas vezes. Estamos a falar de uma época passada na qual, salvo erro, tivemos cerca de trinta jogos e nos quais só perdemos por três vezes.

Acredito que possamos perder mais vezes este ano, mas aí também estará o segredo. Queremos que as pessoas não deixem de acreditar em nós. Porque, de facto, o nível competitivo é muito superior, mas esta equipa já mostrou que tem carácter e que pode entregar muito mais. O objetivo é mesmo esse. Não desistir e encarar este ano como mais um para a construção da equipa e do clube. Temos o claro objetivo de manter a equipa na I Divisão.

Quais os adversários mais difíceis que espera encontrar na I Divisão?

Desde há algum tempo que a I Divisão está dividida em dois blocos. No primeiro, estão os primeiros cinco ou seis classificados, a disputar quase um campeonato à parte, digamos assim. Estamos a falar de Benfica, FC Porto, Sporting, Oliveirense, OC Barcelos e Tomar. São seis equipas que nos últimos anos se têm destacado nos seis primeiros lugares e com alguma distância pontual para as restantes.

Depois temos as outras oito, todas elas muito "equivalentes". Acredito que essas vão estar a discutir os lugares de acesso à permanência na I Divisão, e os restantes dois que dão acesso ao *play-off*. O Candelária não é nenhum *'patinho feio'* e também não se quer colocar em *'bicos de pés'*.

Queremos intrometer-nos na luta dos dois lugares que dão acesso ao *play-off*, o sétimo e o oitavo, e essa luta tem uma linha muito ténue para as três equipas que descem de Divisão. Queremos fugir dos últimos lugares e afirmar-nos, sabendo também que desde há sete anos que o Candelária não disputa esse nível competitivo. Vamos passo a passo, jogo a jogo, a tentar perceber da melhor forma onde nos poderemos enquadrar. ◆

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235





Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

Mobiliário Urbano Para Informação





Telef. 296 202 800
www.acorianooriental.pt

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
22/08/2024	**Concelho:** Nordeste **Freguesia:** Achada **Zonas:** Totalidade	Das 10h00 às 10h30 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Ser voluntário/a é um cartão de visita.

VOLUNTARIADO APAV
Sofia Pereira
Voluntária

APAV
Apoio à Vítima

Junta-te à APAV.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada













Martim e Miguel Sousa de novo em destaque, desta vez na Alemanha

Ténis de praia. Os irmãos micalenses Martim Sousa e Miguel Sousa estiveram a competir num torneio Sand Series/ Grand Slam que lhes valeu a "escalada" de posições no ranking mundial

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Os irmãos micaelenses Martim e Miguel Sousa, estiveram no passado fim de semana a competir na Alemanha, em Saarlouis, no torneio Sand Series Saarlouis Classic 2024, que teve o seu início na passada quarta feira e se prolongou até ao último sábado.

Martim Sousa, o mais velho dos irmãos, chegou até aos oitavos de final do torneio, tendo vencido o jogo da primeira ronda e perdido na segunda.

Esta foi a segunda vez que o jogador de 28 anos entrou diretamente para o quadro principal de um torneio desta índole e a primeira na qual venceu uma ronda, conforme explicou ao Açoriano Oriental.

No torneio, o melhor jogador português do ranking mundial (atualmente na 76.ª posição) fez parceria com o holandês Joeri Ertner (número 74 do mesmo ranking), tendo vencido a primeira ronda contra a dupla alemã Valentin Fritsche e Martin Schaale por 6-0 e 6-4, e perdido na ronda seguinte contra os brasileiros números 10 e 11 do mundo, Allan Oliveira e Leonardo Branco, pelos parciais de 6-0/6-0.

Já Miguel Sousa (quarto melhor português no ranking e ocupante da 132.ª posição a nível mundial) jogou lado a lado com o francês Esteban Bonnet (168.º). A dupla luso-francesa venceu as duas primeiras rondas do 'qualifying' (por 6-0, 7-5 e 6-2, 6-1) e, depois, ao entrar no quadro principal, acabou por perder na primeira ronda, frente à dupla ítalo-espanhola Edoardo Ponti e Gerard Querol.

Esta foi também a primeira vez que o jogador de 22 anos conseguiu entrar num 'Sand Series' (Grand Slam).

Com os resultado alcançados neste torneio, Martim Sousa chega aos 463 pontos somados nas 23 provas disputadas a contar para o ranking da International Tennis Federation, subindo para a posição número 70. Já Miguel Sousa, com 30.ª exibição, somou 16 pontos totalizando 261 no ranking.



Martim Sousa fez par com o holandês Joeri Ertner


Miguel Sousa fez par com o francês Esteban Bonnet

Nuno Borges afastado na primeira ronda em Winston

Ténis. O tenista português Nuno Borges, a fazer par com o italiano Luciano Darderi, foi ontem eliminado na primeira ronda da variante de pares do torneio de Winston-Salem, derrotado por uma dupla norte-americana.

A dupla luso-italiana perdeu frente ao par quarto cabeça de série, formado por Nathaniel Lammons e Jackson Withrow, em três sets, com parciais de 6-1, 6-7 (4-7) e 10-7.

Nuno Borges, que prepara a sua participação no US Open, quarta prova do Grand Slam que se disputa entre 26 de agosto e 8 de setembro, vai ainda disputar a prova de singulares de Winston-Salem, torneio no qual é oitavo cabeça de série e recebeu um 'bye' na primeira ronda.

Na segunda ronda, Borges, 35.º jogador do ranking, vai medir forças com o brasileiro Thiago Seyboth Wild, 69.º da hierarquia, na quarta-feira. LUSA

Rui Oliveira recebe medalha de mérito grau ouro

Paris2024. A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia vai atribuir a medalha de mérito desportivo grau ouro ao ciclista Rui Oliveira que, com Iúri Leitão, ganhou a medalha de ouro no madison nos Jogos Olímpicos de Paris.

Além de Rui Oliveira, a autarquia do distrito do Porto, vai também entregar aquela medalha ao ciclista Ivo Oliveira, irmão gémeo de Rui Oliveira, e ao presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira.

A atribuição destas medalhas, proposta pelo presidente do município, Eduardo Vítor Rodrigues, foi aprovada ontem por unanimidade na reunião pública do executivo. Na ocasião, autarca explicou que a cerimónia de entrega decorrerá em data a acordar com os ciclistas, naturais de Vila Nova de Gaia, sugerindo a data de 5 de setembro, por se tratar do dia de aniversário dos dois irmãos.

Rui Oliveira conquistou o ouro olímpico na prova de omnium, uma variante do ciclismo de pista, em que fez equipa com Iúri Leitão.

"A medalha de ouro conquistada pelo Rui Oliveira nos Jogos Olímpicos foi um momento verdadeiramente histórico para Portugal e para Vila Nova de Gaia", afirmou o autarca. Eduardo Vítor Rodrigues referiu ainda que distinguir estes ciclistas é homenagear todo o associativismo desportivo do concelho.

Rui Oliveira, ciclista da UAE Emirates, é o segundo atleta de Vila Nova de Gaia a ser medalhado nos Jogos Olímpicos, depois de Vanessa Fernandes ter recebido a medalha de prata, em Pequim2008, na prova de triatlo feminino. LUSA



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória, Horta e Pico
RUMBA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Leixões
LAURA S – Na Praia da Vitória largando para Graciosa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 249 220
Centro de Saúde
de Ponta Delgada

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MALDISPOSTO - 2D
Sessões às 11h00

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h, 15h00, 17h00

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

ALIEN: ROMULUS - 2D
Sessões às 17h00, 19h30h, 22h00

SALA 3
SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D
Sessões às 11h

GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D
Sessão às 13h00, 15h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 17h00

BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D
Sessão às 19h40, 22h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de agosto (sorteio 66)
3 25 34 35 45 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 66)
NÚMEROS: 15 17 29 45 49
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34

1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

1ºPrémio	**28181**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**36669**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**37559**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**15066**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11921

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	2		8	9		3		1
	1	8		6				
	3	9				2		6
		4	6		9			
	6		4	7	2		5	
		1	3		5	9		
3		6				8	1	
				3		6	7	
5		7		2	6		3	

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

6	7					4	1	
			3	1			9	
		7		4	2		5	
1								9
	4		6	7		1		
	2			9	4			
	1	5					2	3

Sudoku Infantil

11921

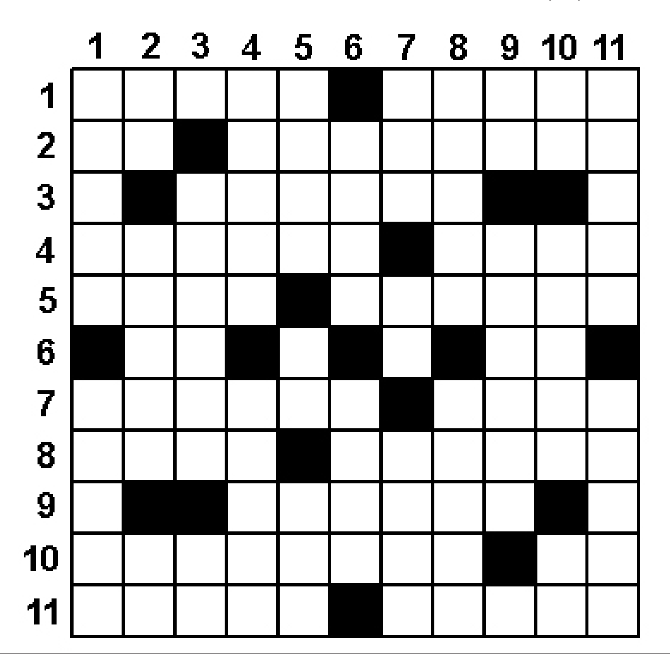
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	6				4
			5		
		6	1		
4	3	2			
	1			6	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Sociedade recreativa e cultural. Tipo de rocha constituída por seixos arredondados ligados por uma espécie de cimento. 2. Autores (abrev.). Preparação farmacêutica contra o reumatismo articular. 3. Vento suave e fresco. 4. Retirar precipitadamente. Fechar (as asas) para descer mais rapidamente. 5. Vou atrás de. Incendeia. 6. Senhor (abrev.). Interj., designa dor, admiração, repugnância. 7. Diz-se do discurso dialogado. Perante. 8. Ama-seca (Brasil). Inspeccionar. 9. Guarita (pop.). 10. Semente de uma palmeira, donde se extrai o óleo desse nome. Depois de Cristo (abrev.). 11. Os mais antigos antepassados da família indo-europeia. Género de moluscos acéfalos hermafroditas que vivem encerrados numa concha bivalve.

VERTICAIS: 1. Edifício para habitação (pl.). Espécie de bananeira das Filipinas também conhecida por cofo. 2. Lantânio (s.q.). Emplastro utilizado em Veterinária. Suf. de agente ou profissão. 3. Capital da Croácia. Conselho de Imprensa (sigla). 4. Perplexo (Angola). Lágrima. 5. Cova para plantio do bacelo. A si mesmo. Quaisquer. 6. Instrumento de Matemática. Bramido de certas feras. 7. Macho e fêmea. Centilitro (abrev.). Sete mais um. 8. Qualquer doença das vias urinárias. Anteriormente. 9. Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. Alaga. 10. Pref. de negação. Simpatia (Minho). Doutor (abrev.). 11. Superiora de um convento. Género de família das ericáceas, a que pertence a urze.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11921

6	2	5	8	9	7	3	4	1
4	1	8	2	6	3	5	9	7
7	3	9	5	4	1	2	8	6
8	5	4	6	1	9	7	2	3
9	6	3	4	7	2	1	5	8
2	7	1	3	8	5	9	6	4
3	9	6	7	5	4	8	1	2
1	4	2	9	3	8	6	7	5
5	8	7	1	2	6	4	3	9

6	7	3	9	2	8	4	1	5
2	9	1	4	6	5	3	8	7
8	5	4	3	1	7	2	9	6
9	3	7	1	4	2	6	5	8
1	6	2	8	5	3	7	4	9
5	4	8	6	7	9	1	3	2
3	2	6	5	9	4	8	7	1
7	8	9	2	3	1	5	6	4
4	1	5	7	8	6	9	2	3

SUDOKUS 11921

5	6	3	2	1	4
1	2	4	5	3	6
3	4	6	1	2	5
6	5	1	3	4	2
4	3	2	6	5	1
2	1	5	4	6	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Clube. Pudim. 2. AA. Ulmarena. 3. Zéfiro. 4. Abatar. Siar. 5. Sigo. Acende. 6. Sr. Ui. 7. Ameba. Ante. 8. Babá. Rondar. 9. Gurita. 10. Coconote. DC. 11. Árias. Ostra.
VERTICAIS: 1. Casas. Abacá. 2. La. Bisma. Or. 3. Zagreb. CI. 4. Bueiro. Bagoa. 5. Efta. Se. Uns. 6. Mira. Urro. 7. Par. Cl. Oito. 8. Urose. Antes. 9. De. Inunda. 10. In. Adita. Dr. 11. Madre. Erica.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
O seu par pode andar mais nervoso. Seja paciente e dê a volta à situação. Se anda com azia, tome um chá de erva-cidreira. Dia exigente no trabalho. Terá força para superar tudo.

Touro 21/04 a 20/05
Evite atitudes egoístas. Poderá ter um mau pressentimento e andar com os nervos à flor da pele. Com paciência e determinação conseguirá concretizar os seus objetivos.



Gémeos 21/05 a 20/06
Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo. Podem surgir alguns problemas no trabalho.



Caranguejo 21/06 a 22/07
Prepare uma surpresa para o seu par. Para a rouquidão tome chá de alcaçuz. Hoje alguém poderá ser cruel consigo. Não desanime. Tudo se resolverá!



Leão 23/07 a 22/08
Sente-se disponível para amar. Cuidado com os ossos. Fortaleça-os comendo nozes e arroz integral. Aposte no trabalho. Os rendimentos não tardarão.



Virgem 23/08 a 22/09
Visite amigos que não vê há algum tempo. Estime as suas amizades. Algumas dores de cabeça poderão incomodá-lo. Poderá ter de fazer uma escolha de trabalho. Ouça a intuição.



Balança 23/09 a 23/10
Deixe o trabalho um pouco de lado e dê mais atenção à família. Cuidado com os excessos alimentares. Possível oferta de emprego.



Escorpião 24/10 a 21/11
Evite julgar a pessoa amada. Seja mais compreensiva. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.



Sagitário 22/11 a 20/12
Converse com o seu par. O diálogo é essencial para evitar o fracasso da relação. Faça caminhadas diárias. Fase estável a nível profissional.



Capricórnio 21/12 a 19/01
O amor pode invadir o seu coração. Seja moderada nas refeições. Comer de mais faz mal à saúde. Período favorável. Sentirá que o seu esforço foi recompensado.



Aquário 20/01 a 19/02
Poderá concretizar um sonho a nível amoroso. Possíveis as dores musculares fazendo alongamentos. Possibilidade de receber um aumento de ordenado.

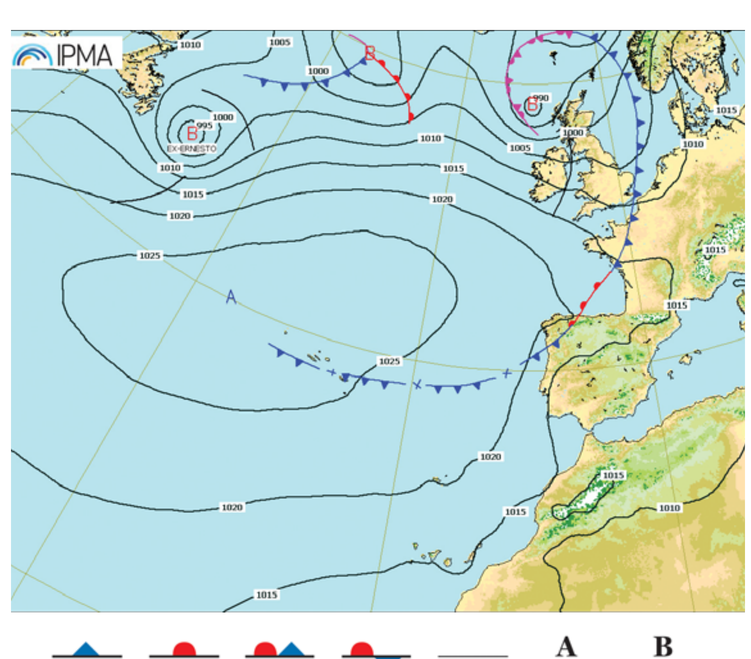


Peixes 20/02 a 20/03
Pode ser útil a um amigo que atravessa um problema. É conveniente que perca alguns quilos. Faça uma pequena dieta. Concentre-se nas suas funções e desempenhe-as com prazer.


JOSÉ CARLOS TAVARES
Alvará: IMPIC 392
Construção Civil
• Reabilitação de Imóveis
• Colocação de Pladur em paredes e tetos
Pinturas
• Todo o tipo de pintura para construção civil
• Envernizamento de soalhos
• Todo o tipo de lacagens
Contactos: 916 410 834 - jctavares2007@gmail.com
Vila Franca do Campo
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODA A ILHA


Açoriano Oriental
Siga-nos no Facebook!
Açoriano Oriental
As notícias da Região Autónoma dos Açores no mais antigo jornal português
AÇORMEDIA- Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax. 296 202 825
Email: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt


Apoio às vítimas
de todos os crimes,
seus familiares e amigos/as.
gratuito e confidencial
APAV
Apoio à Vítima
AÇORES
296 285 399
apav.acores@apav.pt
CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 07H-22H
www.apav.pt



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

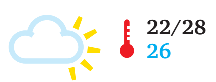
Nascer do Sol às 07h02 | Pôr do Sol às 20h28

Humidade prevista
para hoje 79% | amanhã 77%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 08:32 e 21:03
Preia-mar às 02:28 e 14:45
Amanhã **Baixa-mar** às 09:17 e 21:50
Preia-mar às 03:14 e 15:30

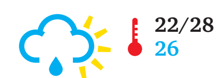
Grupo Ocidental



22/28
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

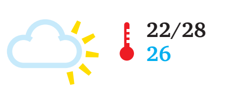
Grupo Central



22/28
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em especial na madrugada e manhã.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.

Grupo Oriental



22/28
26

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 metro.

RTP AÇORES
07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 A Outra Face
20:00 Telejornal Açores
21:34 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
22:25 Jesus Quisto Lives in Portugal Coliseus
23:37 Telejornal Açores

RTP 1
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:20 Amor Sem Igual
14:18 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:02 O Preço Certo
18:54 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:01 Salto de Fé
20:34 Joker
21:32 Taskmaster

Cinemundo **21:30**

À MARGEM DA LEI
Quando um ex-detetive descobre que o filho foi assassinado, ele regressa às ruas que outrora tão bem conhecia para tentar saber a verdade. Armado, perigoso e sem nada a perder, ele vai enfrentar um implacável mafioso local na busca de vingança.

RTP 2
06:00 Zig Zag
11:44 Tom Sawyer
14:35 A Fé dos Homens
15:09 Os Pequenos Habitantes da Costa
16:03 Zig Zag
19:24 Migalha Filmes
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:49 Pelo Espelho do Escritor Com Percival Everett
23:11 Domenico Lancellotti ao Vivo
23:49 Sangue em Viena

TVI
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
21:05 Cacau
22:05 Festa É Festa
23:00 Dilema

SIC
05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:05 Júlia
17:30 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:05 A Promessa
21:50 Senhora do Mar
23:05 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO
04:05 Zodiac
06:40 Flor Do Deserto
08:45 Excalibur
11:00 As Fantásticas Aventuras de Spirou e Fantasio
12:25 Caça ao Assassino
13:50 Kickboxer III
15:20 Outbreak - Fora de Controlo
17:25 Cliente de Risco
19:25 Amor de Improviso
21:30 À Margem da Lei
23:00 A Missão

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

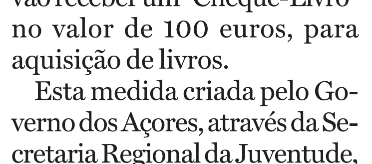


PONTA DELGADA
Circulação de peões na 1ª Rua do Terreiro em São Roque dificultada pelo estacionamento

Jovens açorianos com 18 anos vão receber cheque-livro de 100 euros

Segundo os termos do regulamento publicado ontem em Jornal Oficial, os jovens açorianos que completem 18 anos vão receber um "Cheque-Livro" no valor de 100 euros, para aquisição de livros.

Esta medida criada pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, no âmbito do pacote "+ Jovem", visa contribuir para a sua "qualificação, aumento do portfólio de competências e conhecimentos para a vida ativa", lê-se.



Os jovens vão poder começar a beneficiar desta medida a partir do próximo dia 1 de setembro, devendo as candidaturas ser formalizadas através do Portal da Juventude, no prazo máximo de 60 dias após terem atingido a maioridade.

O "Cheque-Livro" pode ser utilizado na aquisição de vários livros nas diferentes entidades intermediárias com atividade na venda de livros físicos nos Açores, que adiram a esta medida, através de contrato de cooperação técnico-financeira a celebrar com o Governo Regional, sendo o pedido de adesão formalizado através do Portal da Juventude.

No caso dos jovens que nasceram em 2006 e que tenham atingido a maioridade até ontem, 19 de agosto de 2024, podem apresentar a sua candidatura ao "Cheque-Livro" de 1 de setembro a 31 de outubro. ◆ SLS

Exposição integra Festas na Fajã de Cima

Na próxima quarta-feira, dia 21 de agosto, pelas 18h00, será inaugurada a exposição "O Legado da Minha Terra - Fajã de Cima", iniciativa de Rogério Mota, com o apoio da Junta de Freguesia da Fajã de Cima, conforme nota enviada à comunicação social.

Inserida na Semana Cultural e Festas de Nossa Senhora da Oliveira 2024, terá lugar no Largo do Coreto. A sessão de abertura decorrerá na sala ao lado do bazar, junto à igreja daquela freguesia. ◆ SLS

Concertos Únicos regressam à Praia da Vitória

Os músicos Bárbara Tinoco, Miguel Araújo e André Sardet vão atuar na Praia da Vitória na terceira edição de Concertos Únicos, que decorre entre dezembro de 2024 e abril de 2025, anunciou a Câmara Municipal.

"Pela terceira vez, damos continuidade a um evento que já se afirmou no panorama regional, ao garantirmos a presença de artistas nacionais e locais num ambiente intimista que só o Auditório do Ramo Grande pode proporcionar", afirmou a presidente da autarquia praiense, em conferência de imprensa, que serviu para apresentar a terceira edição da iniciativa.

O festival Concertos Únicos 2024/25 vai contar com a presença dos músicos Bárbara Tinoco, Miguel Araújo e André Sardet que vão atuar no auditório do Ramo Grande a 7 de dezembro, 1 de fevereiro e 5 de abril de 2025, respetivamente.

"Esta é uma forma de mostrarmos como se pode fazer boa cultura na Praia da Vitória e por isso abraçamos este projeto com grande convicção", defendeu a autarca Vânia Ferreira.

Já a vereadora com o pelouro da Cultura destacou a importância de o evento para a Praia da Vitória afirmar-se como um "destino cultural musical" durante a época baixa. ◆ LUSA

Bombeira açoriana transportada para o hospital

Uma bombeira da equipa de reforço proveniente dos Açores, que está a combater o incêndio na Madeira, teve ontem de ser transportada para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, revelou ontem o o secretário regional da Saúde e Proteção Civil do Governo da Madeira, Pedro Ramos.

Segundo o governante, que não avançou informação concreta sobre o seu estado de saúde: "Necessitou de cuidados de saúde por exaustão".

Pedro Ramos revelou ainda que não há outros feridos a registar, tal como se mantém o balanço de não haver habitações ou infraestruturas essenciais consumidas pelas chamas.

Segundo o Governo Regional da Madeira, o incêndio rural que lavra na ilha mantinha às 19h00 locais de ontem duas frentes e estava a motivar a retirada de cerca de 60 pessoas da Furna, mas a situação geral era "aparentemente mais tranquila". ◆ ACM/LUSA